
MANUAL DO EQUIPAMENTO

Tecare



REGISTRO ANVISA N° 80212480015

HTM Indústria de Equipamentos Eletro-Eletrônicos Ltda.

Av. Rio Nilo, 209 Jd. Figueira CEP 13904-380 Amparo-SP Brasil

Tel/Fax (19) 3808-7741 CNPJ: 03.271.206/0001-44 IE: 168.041.609.112

www.htmeletronica.com.br Autoriz. Func. ANVISA: U9M2213X0165 (802.124-8)

Engº Téc. Resp.: Paulo G. S. Lopes CREA/SP. nº 50.604.839-88

Téc. Resp. Subst.: Rafael de Camargo Stefano CREA/SP. nº 50.639.120-39

Revisão: 02

ÍNDICE

1 APRESENTAÇÃO	5
1.1 CARO CLIENTE	5
1.2 O MANUAL	5
1.3 SOBRE OS EQUIPAMENTOS TECARE	6
1.4 DESEMPENHO ESSENCIAL	7
2 CUIDADOS TÉCNICOS	8
2.1 DESCRIÇÃO DAS SIMBOLOGIAS UTILIZADAS NESTE MANUAL	8
2.2 CUIDADOS TÉCNICOS	8
2.3 CUIDADOS COM A LIMPEZA	9
2.4 CUIDADOS NO ARMAZENAMENTO	10
2.5 CUIDADOS NO TRANSPORTE	10
3 ACESSÓRIOS DO EQUIPAMENTO	11
3.1 ACESSÓRIOS QUE ACOMPANHAM O EQUIPAMENTO TECARE	11
3.2 ACESSÓRIOS OPCIONAIS (QUE NÃO ACOMPANHAM O EQUIPAMENTO) TECARE	14
4 INSTALAÇÃO	15
4.1 INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO TECARE	15
4.2 INTERFERÊNCIA ELETROMAGNÉTICA	17
4.3 LISTA DE ACESSÓRIOS EM CONFORMIDADE COM OS REQUISITOS DA NORMA NBR IEC 60601-1-2	19
5 CONSIDERAÇÕES SOBRE A RADIOFREQUÊNCIA/TECARTERAPIA	20
5.1 DEFINIÇÃO	20
5.2 EFEITOS	20
5.2.1 Biofísicos	20
5.2.2 Fisiológicos	21
5.2.2.1 Efeito energético	21
5.2.2.2 Efeito térmico	21
5.2.2.3 Neocolagênese	21
5.3 PRINCIPAIS INDICAÇÕES	22
5.3.1 Flacidez Tissular/ Rugas	22
5.3.2 Fibro Edema Gelóide (Celulite)	23
5.3.3 Acne Vulgar e suas Cicatrizes	23

5.3.4 Remodelamento Corporal	24
5.3.5 Estrias	24
5.4 RADIOFREQUÊNCIA NA ESTÉTICA ÍNTIMA.....	24
5.5 TECARTERAPIA	31
5.6 CONTRA INDICAÇÕES.....	39
5.6.1 Para o paciente	39
5.6.1.1 Absolutas	39
5.6.1.2 Relativas	39
5.6.2 Para o operador	39
5.6.2.1 Absolutas	39
5.7 PROCESSO DE APLICAÇÃO DE RADIOFREQUENCIA.....	40
5.7.1 Frequências e regiões de tratamento.....	40
5.7.2 Técnicas de aplicação para tratamentos corporais e faciais.....	41
5.7.3 Técnicas de aplicação para estética íntima	42
5.8 SOBREDOSIFICAÇÃO	43
6 BIBLIOGRAFIA	44
7 COMANDOS E INDICAÇÕES DO EQUIPAMENTO TECARE	45
7.1 PARTE FRONTAL DO EQUIPAMENTO TECARE	45
7.2 PARTE POSTERIOR DO EQUIPAMENTO TECARE.....	46
8 OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO	47
8.1 OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO TECARE	47
8.2 BOTÕES DOS APLICADORES.....	51
8.3 CONEXÃO DAS PONTEIRAS DOS APLICADORES DE TECARTERAPIA.....	53
8.4 CONEXÃO DAS PONTEIRAS DO APLICADOR CORPORAL/FACIAL.....	53
8.5 CONEXÃO DAS PONTEIRAS DO APLICADOR ÍNTIMO.....	55
8.6 TERMÔMETRO INFRAVERMELHO	56
9 MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO	57
9.1 MANUTENÇÃO CORRETIVA.....	57
9.2 MANUTENÇÃO PREVENTIVA.....	58
9.2.1 Cabos de Conexão e Alimentação.....	58
9.2.2 Limpeza do Gabinete	58
9.2.3 Limpeza dos Aplicadores e Ponteiras	58
9.2.4 Calibração.....	58
9.3 ENVIO DE EQUIPAMENTO A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.....	59
9.4 MEIO AMBIENTE.....	59

10	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO EQUIPAMENTO	60
10.1	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO EQUIPAMENTO TECARE	60
10.2	EMISSÕES ELETROMAGNÉTICAS PARA O TECARE	62
10.3	IMUNIDADE ELETROMAGNÉTICAS PARA O TECARE	63
10.4	DISTÂNCIAS DE SEPARAÇÃO RECOMENDADAS ENTRE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO DE RF, PORTÁTIL E MÓVEL E O TECARE	65
10.5	FUNCIONAMENTO DO EQUIPAMENTO TECARE	66
10.6	CLASSIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO TECARE QUANTO A NORMA NBR IEC 60601-1	66
10.7	DESCRIÇÃO DAS SIMBOLOGIAS UTILIZADAS NO EQUIPAMENTO	67
10.8	DESCRIÇÃO DAS SIMBOLOGIAS UTILIZADAS NA EMBALAGEM	68
10.9	ESQUEMAS DE CIRCUITOS, LISTA DE PEÇAS, COMPONENTES E INSTRUÇÕES DE CALIBRAÇÃO	69
10.10	DECLARAÇÃO DE BIOCMPATIBILIDADE	69
11	CERTIFICADO DE GARANTIA	70
11.1	NÚMERO DE SÉRIE / DATA DE INÍCIO DA GARANTIA	70

1 APRESENTAÇÃO

1.1 CARO CLIENTE

Parabéns!!! Você agora possui um equipamento de alta tecnologia e de qualidade excepcional que, aliado a seus conhecimentos, produzirá excelentes resultados em seus tratamentos.

Contudo, para que você possa explorar ao máximo os recursos do equipamento, garantindo sua segurança e a de seus pacientes, é imprescindível que você leia este manual e siga corretamente suas instruções.

Assim, você desempenhará a função de um profissional com elevado padrão de atendimento.

Nós, da HTM Eletrônica, estamos prontos para esclarecer quaisquer dúvidas sobre a operação do equipamento e também para ouvir sua opinião e suas sugestões sobre o mesmo.

1.2 O MANUAL

Este manual descreve todo processo de instalação, montagem, operação e características técnicas do equipamento **TECARE**, além de importantes considerações sobre a Tecarterapia, no que tange a sua geração, forma de onda, indicações, contraindicações, entre outras informações.

Verifique a correta versão do manual de instruções com o equipamento adquirido.

Para solicitar o manual de instruções do equipamento em formato impresso, acesse nosso site: www.htmeletronica.com.br ou entre em contato pelo nosso telefone (19) 3808-7741.

*Este manual contém as informações necessárias para o uso correto do equipamento **TECARE**. Ele foi elaborado por profissionais treinados e com qualificação técnica necessária para esse tipo de literatura*

1.3 SOBRE OS EQUIPAMENTOS TECARE

O **TECARE** é um equipamento com controle totalmente digital que foi desenvolvido para trabalhar com diferentes aplicadores e ponteiros individuais para tratamentos corporais, faciais e íntimos. Além disso, possui display touch screen de 5" para configuração dos parâmetros de aplicação de modo fácil, rápido e interativo.

APLICADORES TECARTERAPIA

- Ponteira Capacitiva Tecare 30mm;
- Ponteira Capacitiva Tecare 50mm;
- Ponteira Capacitiva Tecare 70mm;
- Ponteira Resistiva Tecare 30mm;
- Ponteira Resistiva Tecare 50mm;
- Ponteira Resistiva Tecare 70mm;
- Ponteira Capacitiva Tecare Decapolar;
- Ponteira Capacitiva Tecare Tetrapolar;
- Ponteira Resistiva Tecare Decapolar;
- Ponteira Resistiva Tecare Tetrapolar (Opcional).

APLICADOR CORPORAL/FACIAL

- Ponteira Resistiva Corporal Monopolar (Opcional);
- Ponteira Resistiva Corporal Concêntrica;
- Ponteira Capacitiva Corporal Monopolar;
- Ponteira Resistiva Facial Monopolar (Opcional);
- Ponteira Resistiva Facial Bipolar (Opcional);
- Ponteira Resistiva Facial Tripolar (Opcional);
- Ponteira Resistiva Facial Concêntrica;
- Ponteira Capacitiva Facial Monopolar (Opcional).

APLICADOR ÍNTIMO

- Ponteira Capacitiva Íntima Monopolar Pequena (Opcional);
- Ponteira Capacitiva Íntima Monopolar Grande;
- Ponteira Capacitiva Íntima Concêntrica.

Caracteriza-se ainda por apresentar as seguintes vantagens:




-
- ☑ Apresenta design revolucionário, que alia beleza e praticidade na operação, além de possuir como característica um display touch screen com controle total das funções em um menu interativo com animações para uma melhor visualização;
 - ☑ Realiza acionamento remoto do RF através de teclas nos aplicadores (exceto para o aplicador de tecarterapia) facilitando a aplicação e possui também a função Iniciar Tempo que aciona o temporizador regressivo utilizado após o operador constatar que a temperatura terapêutica adequada foi atingida;
 - ☑ Aplicadores de Tecarterapia com possibilidade de utilização de dois modelos de ponteiros (resistivos e capacitivos) e especialmente desenvolvidos para o encaixe perfeito das mãos;
 - ☑ Revolucionária técnica “hands free” através do tratamento utilizando as pulseiras;
 - ☑ Equipamento projetado para atender as necessidades referente à terapia por radiofrequência, atendendo a Norma Geral NBR IEC 60601-1 e as normas colaterais ABNT NBR IEC 60601-1-6 e ABNT NBR IEC 60601-1-9, todas exigidas para certificação de conformidade INMETRO.
 - ☑ Possui Aplicador Íntimo com controle de intensidade permitindo maior conforto e facilidade no tratamento.

1.4 DESEMPENHO ESSENCIAL

Entende-se como desempenho essencial do equipamento o fornecimento de energia eletromagnética de radiofrequência para fins estéticos não ultrapassando o limite máximo da exatidão declarada no item 10 - “Especificações Técnicas” deste manual de instruções quando o mesmo estiver sendo utilizado conforme as instruções estabelecidas neste manual de instruções. Ainda todas as funções do equipamento foram ensaiadas de acordo com as prescrições de imunidade da norma NBR IEC 60601-1-2: Norma Colateral: Compatibilidade Eletromagnética - Prescrições e Ensaios.

2 CUIDADOS TÉCNICOS

2.1 DESCRIÇÃO DAS SIMBOLOGIAS UTILIZADAS NESTE MANUAL

Símbolo	Descrição
	Símbolo geral de advertência: significa que há algum perigo.
	Símbolo geral de proibição: significa que o usuário não deve realizar determinada ação.
	Símbolo geral de ação obrigatória: significa que o usuário deve realizar determinada ação.

2.2 CUIDADOS TÉCNICOS

Antes de ligar o equipamento, certifique-se que está ligando-o conforme as especificações técnicas localizadas na etiqueta do equipamento ou no item Especificações Técnicas do Equipamento **TECARE**;



O aparelho **TECARE** bem como seus acessórios não devem passar por assistência ou manutenção durante a utilização em um paciente;



Um paciente que utilize dispositivo eletrônico implantado (por exemplo, marca-passo cardíaco) não deverá ser sujeito a tratamento de radiofrequência, a menos que uma opinião médica especializada tenha sido anteriormente obtida;




Remover todo e qualquer objeto de metal que estiver em contato direto com a pele do paciente, além de qualquer dispositivo eletrônico;




Não abra o equipamento e os aplicadores em hipótese alguma, pois, além de perder a garantia, você estará pondo em risco a sua segurança e poderá danificar componentes caros. Qualquer defeito, contate a HTM Eletrônica que informará a Assistência Técnica Autorizada HTM Eletrônica mais próxima de você;


Não substitua o fusível por outro de valor diferente do especificado no item Especificações Técnicas do Equipamento ou na etiqueta do equipamento;


 Não introduza objetos nos orifícios do equipamento e aplicadores e não apoie recipientes com líquidos sobre o equipamento;


Nunca desconecte o plug da tomada puxando pelo cabo de força. Ainda para aumentar a vida útil dos cabos dos aplicadores, não os desconecte do equipamento puxando pelos fios;

Não utilize os equipamentos empilhados ou adjacente a outros equipamentos;

 Inspeccione constantemente o cabo de força e os cabos dos aplicadores, principalmente próximo aos conectores, verificando se existe presença de cortes na isolação dos mesmos. Percebendo qualquer problema siga os procedimentos descritos para manutenção do equipamento.

 Manuseie os aplicadores com cuidado, pois impactos mecânicos podem modificar desfavoravelmente suas características.


 É necessário que os aplicadores e as ponteiros sejam inspecionados antes de cada utilização para verificação de trincas que podem permitir o ingresso de fluido condutivo;

 Jamais encoste as ponteiros dos aplicadores uma na outra ou encoste uma ponteira na placa dispersiva (placa de retorno) quando a saída estiver energizada.

 **ADVERTÊNCIA: Nenhuma modificação neste equipamento é permitida.**

2.3 CUIDADOS COM A LIMPEZA

Para limpar o equipamento, aplicadores e as ponteiros faciais e corporais utilize um pano macio e seco. Agindo assim você estará conservando seu equipamento. Sempre limpe os aplicadores após a utilização para evitar o acúmulo de gel em partes dos mesmos.

 Após a utilização das ponteiros íntimas, que são de uso individual e intransferível, lave-as com água corrente e sabão neutro;



Jamais utilize as ponteiros íntimas, que são de uso individual e intransferível, em outro paciente;



Após a utilização de qualquer placa dispersiva, limpe-a com um pano ou lenço de papel, limpo e seco.

2.4 CUIDADOS NO ARMAZENAMENTO

Não armazene o equipamento em locais úmidos ou sujeitos a condensação;

Não armazene o equipamento em ambiente com temperatura superior a 60°C ou inferior a -20°C;

Não exponha o equipamento direto aos raios de sol, chuva ou umidade excessiva.

2.5 CUIDADOS NO TRANSPORTE

Se houver necessidade de transportar o equipamento, utilize o mesmo processo de embalagem utilizado pela HTM Eletrônica. Procedendo desta forma, você estará garantindo a integridade do equipamento. Para isso, aconselha-se que a embalagem do equipamento seja guardada;

Na remessa de equipamento entre localidades, recomendamos o uso de transportadoras para os seguintes modelos:

- | | | |
|---------------------|-----------------------------|------------------|
| - Beauty Shape Duo; | - Diatherapeutic Microwave; | - Light Pulse; |
| - Límine; | - Vibria; | - Pluria; |
| - Ultrafocus; | - Effect; | - Dermo Crystal; |
| - Híbrido. | | |

NOTA!

Os modelos citados acima são referentes aos modelos em linha no momento da publicação desta revisão do manual de instrução. Para obter a lista atualizada dos equipamentos que recomendamos o uso de transportadoras para envio, entre em contato com a HTM ELETRÔNICA.

Demais equipamentos podem ser transportados, também, pelos Correios.



É importante enfatizar o uso dos materiais de embalagem em todos os casos de transporte do equipamento.

3 ACESSÓRIOS DO EQUIPAMENTO

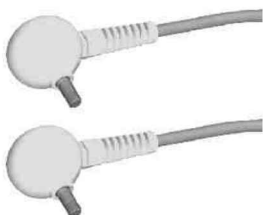
3.1 ACESSÓRIOS QUE ACOMPANHAM O EQUIPAMENTO TECARE

- 01 Cabo de Força 3x1mm²;



Cód. HTM 004887: Cabo Força PP3X1,00mm²X1,5m

- 02 Aplicadores de Tecarterapia;



Cód. HTM 008198: Aplicador para Tecarterapia

- 02 Pulseiras para Técnica Dinâmica;



Cód. HTM 008212: Cabo para pulseira técnica dinâmica
Cód. HTM 008136 – Pulseira para técnica dinâmica

- 01 Ponteira Capacitiva Tecare 30mm;



Cód. HTM 008200: Ponteira Capacitiva Tecare 30mm

- 02 Ponteira Capacitiva Tecare 50mm;



Cód. HTM 008201: Ponteira Capacitiva Tecare 50mm

- 01 Ponteira Capacitiva Tecare 70mm;



Cód. HTM 008202: Ponteira Capacitiva Tecare 70mm

- 01 Ponteira Resistiva Tecare 30mm;



Cód. HTM 008203: Ponteira Resistiva Tecare 30mm

- 01 Ponteira Resistiva Tecare 50mm;



Cód. HTM 008204: Ponteira Resistiva Tecare 50mm

- 01 Ponteira Resistiva Tecare 70mm;



Cód. HTM 008205: Ponteira Resistiva Tecare 70mm

01 Ponteira Capacitiva Tecare Tetrapolar;



Cód. HTM 008208: Ponteira Capacitiva Tecare Tetrapolar

01 Ponteira Capacitiva Tecare Decapolar;



Cód. HTM 008206: Ponteira Capacitiva Tecare Decapolar

01 Ponteira Resistiva Tecare Decapolar;



Cód. HTM 008209: Ponteira Resistiva Tecare Decapolar

01 Cabo Dispersivo.



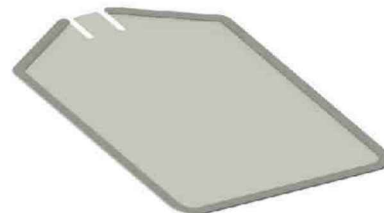
Cód. HTM 007342: Cabo Dispersivo

01 Adaptador para conector médico;



Cód. HTM 008213: Adaptador para pulseira dinâmica

01 Placa Dispersiva Grande;



Cód. HTM 007341: Placa Dispersiva Grande

01 Aplicador Corporal/Facial;



Cód. HTM 007354: Aplicador Corporal e Facial RF

01 Ponteira Resistiva Corporal Concêntrica;



Cód. HTM 007337: Ponteira Resistiva Corporal Concêntrica

01 Ponteira Capacitiva Corporal Monopolar;



Cód. HTM 007340: Ponteira Capacitiva Corporal Monopolar

01 Ponteira Resistiva Facial Concêntrica;



Cód. HTM 005105: Ponteira Concêntrica Facial RF Emb. 1un

01 Aplicador Íntimo;



Cód. HTM 007345: Aplicador Íntimo RF

01 Creme para Aplicação Tecare;



Cód. HTM 008404: Creme para Tecaterapia 1kg

01 Ponteira
Capacitiva Íntima
Monopolar Grande;



Cód. HTM 008496: Ponteira
Capacitiva Íntima Mono Grande
Emb. 1un

01 Kit Take One;



Cód. HTM 004699: Porta Take
One HTM
Cód. HTM 008341: Take One
Tecare Emb. c/100un

03 Ponteiros
Capacitiva Íntima
Concêntrica;



Cód. HTM 008497: Ponteira
Capacitiva Íntima Concêntrica Emb.
1un

01 Banner;



Cód. HTM 008430: Banner
Tecare

01 Toalha HTM;



Cód. HTM 004729: Toalha HTM

01 Termômetro
Infravermelho;



Cód. HTM 004434: Termômetro

01 Suporte do
aplicador Corporal /
Facial;



Cód. HTM 007346: Suporte do
Aplicador Corporal e Facial RF

01 Suporte do
aplicador Íntimo;



Cód. HTM 007343: Suporte do
Aplicador Íntimo RF

NOTA! Imagens Ilustrativa!

3.2 ACESSÓRIOS OPCIONAIS (QUE NÃO ACOMPANHAM O EQUIPAMENTO) TECARE

01 Ponteira Resistiva Facial Monopolar;



Cód. HTM 008498: Ponteira Resistiva Facial Monopolar Emb. 1un

01 Ponteira Capacitiva Facial Monopolar;



Cód. HTM 008499: Ponteira Capacitiva Facial Monopolar Emb. 1un

01 Ponteira Capacitiva Íntima Monopolar Pequena;



Cód. HTM 008495: Ponteira Capacitiva Íntima Monopolar Pequena Emb. 1un

01 Creme para Aplicação RF;



Cód. HTM 007301: Gel Glycerall RF 280gr

01 Ponteira Resistiva Facial Bipolar;



Cód. HTM 005113: Ponteira Resistiva Facial Bipolar Emb. 1un

01 Ponteira Resistiva Facial Tripolar;



Cód. HTM 005117: Ponteira Resistiva Facial Tripolar Emb. 1un

01 Ponteira Resistiva Tecare Tetrapolar;



Cód. HTM 008597: Ponteira Resistiva Tecare Tetrapolar Emb. 1un

01 Rack Metálico.



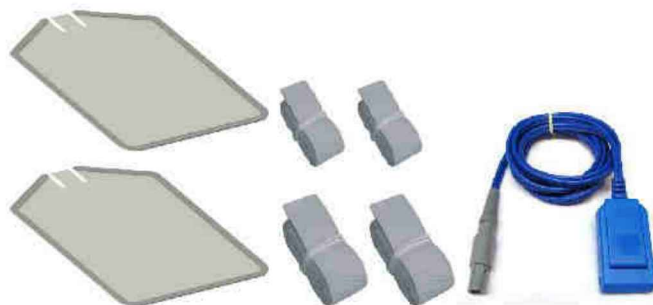
Cód. HTM 004525: Rack Metálico HTM

01 Ponteira Resistiva Corporal Monopolar;



Cód. HTM 008503: Ponteira Resistiva Corporal Monopolar Emb. 1un

01 Kit Placa Dispersiva Média;



Cód. HTM 008500: Kit Placa Dispersiva Média

NOTA! Imagens Ilustrativas

4 INSTALAÇÃO

4.1 INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO TECARE

1) Conecte o cabo de força no conector localizado na parte posterior do equipamento e na tomada da rede elétrica, certifique-se que o valor da tensão da rede elétrica encontra-se dentro da faixa de 100V~ a 220V~.

- A utilização de tensões de alimentação fora do range acima especificado pode degradar a segurança e o funcionamento do equipamento;
- O equipamento não precisa ser ligado com filtro de linha, pois possui filtro interno e nem em estabilizador de tensão;
- O uso de instalações elétricas precárias pode causar riscos de segurança;
- Recomenda-se que o equipamento seja instalado em lugares que trabalhem de acordo com a norma NBR 13534, que diz respeito a instalações de clínicas e hospitais;
- Evite locais sujeitos às vibrações;
- Evite locais úmidos, quentes ou com poeira;
- Instale o equipamento sobre uma superfície firme e horizontal, em local com ótima ventilação.

NOTA!

O equipamento **TECARE** possui como opcional um rack metálico que contempla um sistema de rodízios com opções de travas para facilitar a locomoção e estabilização. Após estabelecer um local apropriado, pressione a alavanca do freio para estabilizar o equipamento, e para soltá-lo, basta levantar a alavanca.

- Em caso de armário embutido, certifique-se de que não haja impedimento à livre circulação de ar na parte traseira do equipamento;
- Não apoie sobre tapetes, almofadas ou outras superfícies fofas que obstruam a ventilação;
- Posicionar o cabo de força e os cabos de aplicação de modo que fiquem livres, fora de locais onde possam ser pisoteados. Não colocar qualquer móvel sobre os mesmos;

☑ Manuseie o equipamento e cabos com cuidado, pois impactos mecânicos podem modificar desfavoravelmente suas características.

2) Conecte os aplicadores desejados, sendo, que pode ser necessário a utilização do adaptador para conector médico.

NOTA!

Utilize a marcação branca na região azul ou o canal interno do conector como referência para a direção do encaixe, em seguida gire a mesma no sentido horário para observar o travamento correto. Para remover os aplicadores gire no sentido anti-horário. A imagem abaixo ilustra a informação acima.



3) Fixar os suportes dos aplicadores (Corporal/Facial e Íntimo) nas laterais do equipamento, conforme a figura abaixo.





NOTA!

Para a conexão dos aplicadores de Tecarterapia ou das pulseiras no conector “Saída RF” é necessário o uso do Adaptador para Conector Médico. Para utilização conecte o Adaptador até o final verificando o encaixe correto através do travamento do mesmo. Para soltá-lo gire no sentido anti-horário e puxe o mesmo. Para a conexão da placa de retorno ou dos aplicadores de Tecarterapia ou Pulseiras no conector “Placa de retorno” empurre o mesmo até que o travamento automático aconteça.

4.2 INTERFERÊNCIA ELETROMAGNÉTICA

O equipamento **TECARE** pode sofrer interferência e ter suas funções alteradas se submetido a campo eletromagnético de grande intensidade. Com base nesta informação devemos tomar as seguintes precauções:

- O equipamento **TECARE** não pode ser utilizado muito próximo ou empilhado sobre outros equipamentos. Caso isso seja necessário, recomenda-se que o equipamento seja observado para verificar a operação normal na configuração a qual será utilizado;
- O **TECARE** não deve ser ligado fisicamente próximo a equipamentos de Diatermia e Motores Elétricos;
- O sistema de alimentação (fases e neutro) do **TECARE** deve ser separado do sistema utilizado pelos outros equipamentos;
- Este equipamento requer precauções especiais em relação a sua COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA e precisa ser instalado e colocado em funcionamento de acordo com as informações sobre COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA fornecidas neste manual de instruções;
- Equipamentos de RF móveis e portáteis podem afetar o equipamento **TECARE**;
-  O cabo de alimentação e acessórios do equipamento **TECARE** são partes aprovadas e não podem ser substituídas por outras não especificadas pelo fabricante, de forma a evitar degradação da segurança do equipamento;
-  A utilização de aplicadores e cabos que não sejam os especificados, à exceção dos vendidos pelo fabricante do equipamento como peças de

reposição, pode resultar em acréscimo de emissões ou decréscimo da imunidade do equipamento.



NOTA!

“Atenção: Equipamento pretendido para uso somente por profissionais de saúde. Este equipamento pode causar rádio interferência ou pode interromper a operação de equipamentos próximos. Pode ser necessário tomar medidas mitigatórias, como reorientação ou realocação do equipamento ou blindagem do local”.

PERFIL DO USUÁRIO PRETENDIDO

- Profissionais com formação na área de saúde. Não há um nível de conhecimento máximo, porém o usuário deve ler, compreender e praticar as instruções de precaução e operação.
- Instruções de utilização estão disponíveis no idioma Português.
- Em relação ao nível de experiência mínima, é necessária a leitura do manual de instruções. Não há um nível de experiência máxima;
- Leve imperfeição visual para leitura ou visão corrigida por lentes corretivas, deficiência auditiva de até 40% resultando em 60% da audição normal são admissíveis para utilização do equipamento.
- O usuário deve ter íntegras suas funções cognitivas.
- O usuário deve ter íntegras as funções motoras necessárias para o manuseio do equipamento.

POPULAÇÃO DE PACIENTE

- Pacientes acima de 12 anos de idade. Abaixo desta idade somente sob prescrição médica ou fisioterapêutica;
- Pacientes com mais de 35 Kg;
- Não existem restrições ao uso quanto à nacionalidade;
- Pacientes com nível de consciência e sensibilidade preservada;

CONDIÇÕES DE USO

- Uso profissional.
- Este equipamento é reutilizável, e não possui limitações de frequência de uso.
- Este equipamento é considerado portátil.
- O equipamento pode ser utilizado em qualquer região corporal, exceto sobre os olhos, região precordial, região de carótidas.

4.3 LISTA DE ACESSÓRIOS EM CONFORMIDADE COM OS REQUISITOS DA NORMA NBR IEC 60601-1-2.

- Cabo de Força PP3x1,00mm²x1,5M PT Plugue NBR14136 Fêmea IEC 60320;
- Aplicador Corporal/Facial + Ponteiras;
- Aplicador Íntimo + Ponteiras;
- Cabo Dispersivo + Placas Dispersivas;
- Pulseiras para técnica dinâmica;
- Aplicadores de Tecarterapia + Ponteiras.

5 CONSIDERAÇÕES SOBRE A RADIOFREQUÊNCIA/TECARTERAPIA

5.1 DEFINIÇÃO

O espectro eletromagnético vai de ondas longas (rádio) até ondas muito curtas (raios gama). Parte desse espectro se chama Radiofrequência (RF) e se diferencia da restante pela capacidade de induzir movimento de partículas ionizadas.

Os equipamentos de RF geram uma corrente alternada de alta frequência. No mercado mundial, cerca de 80% dos fabricantes trabalham na faixa de frequência compreendida entre 0,3 MHz a 5 MHz. O **TECARE** é multifrequencial.

5.2 EFEITOS

5.2.1 Biofísicos

A Radiofrequência age por conversão, ou seja, converte uma energia eletromagnética de elevada frequência em efeito térmico quando a energia é absorvida. Se, fisicamente, calor e temperatura são distintos, no meio celular também as respostas serão diferentes. Por exemplo, podemos dizer que o calor gerado por um agente térmico como compressa quente promove relaxamento tecidual, enquanto que a Radiofrequência incidente, ao contrário, reafirma esse tecido. Um belo exemplo é expor uma das mamas a um agente como uma compressa ou mesmo frente a uma lâmpada de infravermelho. Em alguns minutos essa mama estará relaxada e assim ficará flácida e conseqüentemente mais baixa quando comparada a mama oposta, não submetida ao calor. Quando se submete a mama à radiofrequência, essa se comportará de modo contrário ao calor, ou seja, a pele responderá com moderada retração promovendo seu levantamento. Assim, diferenciamos com facilidade calor e temperatura.

Existem basicamente dois efeitos provocados pelas correntes de alta frequência que controlam o comportamento dielétrico dos tecidos: um, é a oscilação das cargas livres ou íons, enquanto o outro é a rotação dos dipolos das moléculas que acompanham a mesma frequência do campo eletromagnético aplicado. São esses os efeitos responsáveis pelo surgimento de correntes elétricas e, portanto, do aquecimento dos tecidos.

O aquecimento dos tecidos mediante correntes elétricas alternadas de alta frequência mostra uma grande vantagem, se comparar com outras formas de calor usado na medicina (condução e convecção), tem uma maior penetração nos tecidos produzindo efeitos mais profundos e mais eficientes, garantindo efeitos terapêuticos mais eficazes. A conversão da corrente em calor, como também, a própria modificação desta corrente aos meios elétricos entre as membranas lipoproteicas, favorece modificações importantes na resposta fisiológicas.

5.2.2 Fisiológicos

A atividade biológica da corrente elétrica alternada de alta frequência se manifesta através de duas modalidades:

5.2.2.1 Efeito energético

Alimentando o tecido com energia eletromagnética, facilitando reações químicas permitindo uma maior movimentação entre os íons através da membrana lipoproteica e facilitando a transformação de ADP e ATP.

5.2.2.2 Efeito térmico

Com a movimentação dos íons e seus atritos, provocado pela variação da frequência do campo eletromagnético, é gerada uma hipertermia local, que determina um aumento na circulação sanguínea e linfática, com uma importante melhora dos aportes nutricionais e oxigenativos estimulando-se a atividade da respiração endocelular e a expulsão dos catabólitos tóxicos, entre eles os radicais livres.

5.2.2.3 Neocolagênese

O efeito térmico pode mudar a forma das fibras de colágeno, enquanto altera sua periodicidade e mais importante, seu comprimento e diâmetro, fundamental para a reorganização do colágeno. Fibroblastos aquecidos são envolvidos na formação do novo colágeno e subsequente remodelamento do tecido o qual é cosmeticamente benéfico.

A inicial desnaturação de colágeno dentro destes tecidos modificados termicamente é o que se pensa ser o mecanismo para imediata contração do tecido; subsequente ocorre então a formação de novo colágeno adicional, contraindo o tecido dermal.

A Neocolagênese é produzida como uma consequência da indução da liberação do Heat Shock Proteins (HSP). As HSPs estão sempre presentes nas células, mas aumenta a sua presença em situações de estresse, tais com um aumento da temperatura (um aumento de 5° C desencadeia uma elevação da síntese destas proteínas que alcançam 20% das proteínas totais das células). A função das HSPs é ajudar a preservar ou degradar as proteínas que são desnaturadas pelo efeito de uma situação de estresse, como calor.

As proteínas são alteradas pelo efeito do calor e sua estrutura terciária é afetada, alguns dos aminoácidos e os ácidos se desdobram, aminoácidos hidrofóbicos são expostos à água e ocorrem perdas de proteína e de sua função, tornando-se desnaturada (perda de suas estruturas básicas). As proteínas tentam se unir através de uma agregação de seus aminoácidos hidrofóbicos. As HSPs são adicionadas às proteínas alteradas pelo calor para evitar a agregação dos aminoácidos, e dar manutenção às cadeias peptídicas dos aminoácidos que se desdobrou, em uma situação competente para que eles possam retornar à sua

estrutura normal e recuperar suas propriedades, quando a situação de estresse cessar ou marcá-los para posterior destruição.

As HSPs que são sintetizadas sob condições de estresse, certos para iniciar o processo de reparação tecidual. Com a formação de radiofrequência, a HSP-47 é induzida. Esta é uma proteína que abriga o retículo endoplasmático e identifica tripla hélice do colágeno. A molécula de colágeno é corretamente montada tridimensionalmente dependendo diretamente da presença de HSP-47. A presença de estímulos de calor parece suficiente para liberar o TGF-beta 47 (Transformando Grow Factor Beta-1). Está intimamente ligada ao processo de reparação do tecido conjuntivo, basicamente com a função de acelerador da produção de substância extracelular (o colágeno), que induz a HSP-47 de formação, que os fibroblastos reconhecem como um estímulo para iniciar a síntese de novo colágeno. (Kawada, 1996; Díaz Fernández; Andrade).

A reação inflamatória promovida pelo efeito térmico suscita a neocolagenização que é responsável, em adição à retirada do colágeno lesado pelo sol, pela aparência mais jovem da pele. O resultado ideal na derme é que haja grande migração de fibroblastos e neoformação de fibras colágenas, com a consequente formação de uma faixa de fibroplasia, responsável em última instância, pelo aspecto mais jovem da pele.

5.3 PRINCIPAIS INDICAÇÕES

5.3.1 Flacidez Tissular/ Rugas

O fotodano se reflete em envelhecimento facial. As linhas finas e rugas dinâmicas são as primeiras manifestações; quando o processo continua, tornam-se mais profundas e mais estáticas, especialmente ao redor dos olhos, fronte, glabella, mandíbula inferior em ao redor da boca. Como o sistema de apoio diminui, mais profundas as linhas irão ficar. Frouxidão das bochechas ocorre mais tarde e tende a ser mais grave em indivíduos dotados de adicional tecido adiposo subcutâneo facial.

O colágeno, que compreende mais de 90% das proteínas totais da pele, torna-se desorganizado. Na pele envelhecida cronologicamente, a atrofia da epiderme é notada, com achatamento da junção dermo-epidérmica, bem como diminuição do número de fibroblastos e níveis de colágeno. Em contraste, a pele envelhecida pela luz pode ser associada a qualquer aumento da espessura da epiderme ou atrofia epidérmica pronunciada. Flacidez do pescoço, facial, corporal ou redundante é uma das principais características do envelhecimento.

A radiofrequência oferece um método não invasivo de tonificação da pele e tecido mole, causando redução das rugas nasolabiais, da papada e melhora da definição do ângulo cervicomentoniano, sem que necessite de tempo de recuperação significativa e sem complicações.

A capacidade de produzir colágeno decorrente da desnaturação térmica no sistema músculo-aponeurótico superficial para induzir a contração e tonificação do tecido é uma atraente tecnologia que tem implicações significativas para o rejuvenescimento facial estético. Um efeito tensor imediato é observado devido à redução de feixes de colágeno e, mais tarde, o efeito decorrente da cascata inflamatória no local devido ao aquecimento, leva a síntese de um novo colágeno. O efeito térmico depende das características de condutividade do tecido tratado. Quando aquecido, fibras de colágeno se contraem, causando enrijecimento do tecido.

As fibras de colágeno são compostas de uma tripla hélice de proteínas, com ligações entre cadeias, criando uma estrutura cristalina. Os estudos indicam que fibras de colágeno, durante o aquecimento irá se contrair devido à ruptura de ligações de hidrogênio intramoleculares, induzindo a imediata tonificação do tecido. A tripla helicoidal estrutura assume forma de bobina. As cadeias se dobram e assumem uma configuração mais estável, criando espessamento e encurtamento das fibras de colágeno. Exceder o limite crítico de calor, no entanto, provoca a desnaturação completa das fibras de colágeno. O calor excessivo pode causar a morte celular generalizada e desnaturação da proteína, conduzindo a cicatriz.

5.3.2 Fibro Edema Gelóide (Celulite)

O campo electromagnético induz a oscilações de rotação em as moléculas de água. Tais oscilações ultrarrápidas produzem calor, dissipada em seguida ao redor do tecido. As ondas produzidas por este dispositivo é controlada de modo a permitir a penetração de calor para tecidos. Assim, estruturas mais profundas da pele podem ser eficazmente aquecida, resultando na potencial utilidade deste dispositivo para o tratamento do FEG.

O emprego da Radiofrequência terá pelo menos dois objetivos: a resolução da fibrose, a qual caracteriza o aprisionamento dos adipócitos e linfa; e a própria facilitação da drenagem.

5.3.3 Acne Vulgar e suas Cicatrizes

A acne é uma é doença inflamatória crônica que acomete a unidade pilossebácea. Sua etiopatogenia está diretamente relacionada à interação de quatro fatores principais, a produção excessiva de sebo pelas glândulas sebáceas; a hiperqueratinização folicular; a colonização bacteriana do folículo sebáceo; e a liberação de mediadores da inflamação no folículo e derme adjacente.

No estudo de Ruiz Esparza e Gomez (2003), uma melhora significativa foi observada na grande maioria dos pacientes com diminuição da atividade da acne e melhoria na formação de cicatrizes subjacentes. Os resultados da melhora da

acne foram estatisticamente comprovados e atribuídos à uma diminuição da atividade da glândula sebácea e conseqüentemente, uma redução da oleosidade. A radiofrequência pode ser utilizada no tratamento de inúmeras alterações estéticas que envolvem a pele, pois atua intensamente na camada profunda da pele, poupando a epiderme e remodelando as fibras de colágeno. Essa cadeia de processos provoca o recondicionamento da pele, melhorando a elasticidade da mesma e a força tensora dos tecidos compostos por colágeno, com produção de novas fibras de melhor qualidade, gerando amenização da flacidez e conseqüente melhora da aparência das cicatrizes da acne.

5.3.4 Remodelamento Corporal

O uso da Radiofrequência numa região com adiposidade localizada sugere gerar um estímulo que seja capaz de produzir aumento do fluxo sanguíneo que aumenta a lipólise através do estímulo das catecolaminas disponíveis. Devido ao trauma térmico nas células de gordura, há liberação de gordura e gliceróis pela enzima lipoproteína lípase. Segundo a Lei de Van Hoff, o incremento de temperatura de 4° C é suficiente para produzir o aumento do metabolismo na ordem de 200 a 300% comparado ao metabolismo normal.

5.3.5 Estrias

Outra possibilidade de uso da Radiofrequência é na tentativa de correção das estrias atróficas, em qualquer estágio. Se considerarmos os fatores desencadeantes das estrias como os efeitos gerados pela radiofrequência, fica clara sua indicação. O tratamento é simples e os resultados podem ser observados no transcorrer das sessões. É interessante após a radiofrequência realizar um procedimento de microdermoabrasão. Também se pode intercalar aplicações de microgalvanopuntura, nesse caso o uso da radiofrequência sobre o mesmo local somente deverá ocorrer em pelo menos 3 dias após esse procedimento.

NOTA!

Para cada indicação, se faz necessário obedecer aos parâmetros que permitem elevar a temperatura tecidual nos limites seguros, evitando respostas excessivas, as quais podem agravar o quadro, ou seja, somente utilizar o recurso quando o aumento da temperatura tecidual é permitido e quando se faz necessário.

5.4 RADIOFREQUÊNCIA NA ESTÉTICA ÍNTIMA

Nas últimas décadas, o papel das mulheres no comportamento sexual sofreu mudanças culturais significativas. Essas mudanças estão associadas ao aumento na mídia da exposição dos órgãos genitais femininos.

No Brasil, há um número cada vez maior de mulheres à procura de profissionais para o “Barbie doll look” da região íntima, isto é, a vulva perfeita.

Assim como as outras partes do corpo, a região *íntima* feminina envelhece e sofre alterações decorrentes da idade. A genitália externa perde volume e ganha flacidez, principalmente nos grandes lábios vulvares. Os grandes lábios são dobras formadas por tecido adiposo e conjuntivo, estendendo-se do púbis até o períneo. Externamente são cobertos por pele e pelos.

Atualmente há um interesse crescente por intervenções com o objetivo de rejuvenescer a pele de uma forma segura, eficaz e com um mínimo de efeitos colaterais e/ou adversos.

Os métodos não cirúrgicos e não invasivos têm sido um atrativo devido a um baixo risco de efeitos indesejáveis e por não possuir downtime. A radiofrequência é utilizada desde 2003 com finalidade estética para o rejuvenescimento da pele do rosto, membros e abdômen.

Os efeitos térmicos da RF promovem uma contração imediata das fibras de colágeno e posterior neocolanogênese e elastogênese.

A turgescência associada à diminuição das pregas cutâneas dos grandes lábios, a maior produção de fibras elásticas, responsáveis pela elasticidade cutânea e a redução da flacidez tissular dada pelo aumento da produção de fibras colágenas, promovem um melhor aspecto da pele da região.

Indicações de uso das ponteiras

Ponteira Capacitiva Íntima Bipolar – Indicada para tratamentos de rejuvenescimento íntimo, cicatrizes de episiotomia entre outros.

Ponteira Capacitiva Íntima Monopolar Grande e Pequena – Indicadas para tratamentos de gordura localizada na região pubiana, aderências cicatriciais, entre outros.

Higienização das ponteiras

- Ao receber as ponteiras



As ponteiras íntimas do Tecare não são autolaváveis.

As ponteiras de estética íntima devem ser higienizadas, antes de serem utilizadas pela primeira vez.

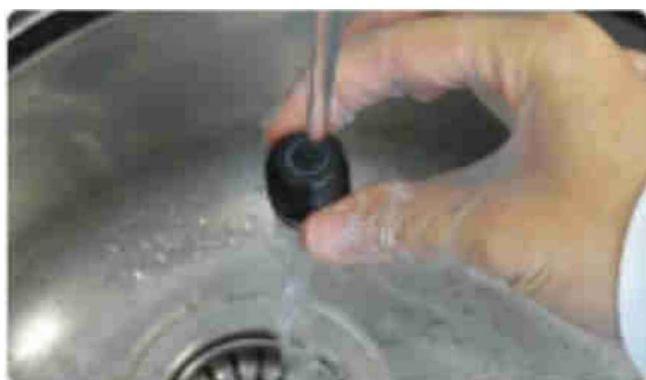
1 – Assim que receber a ponteira, retire da embalagem para iniciar o processo de higienização.

2 – Aplique o desinfetante Germi Rio® com auxílio de um papel, **não realize a remoção do produto** e armazene as ponterias nas suas respectivas embalagens.



- Antes de iniciar a sessão

1 – Enxágue sob água corrente – para remover o desinfetante Germi Rio® – e seque-as antes do uso. A ponteira está pronta para iniciar o procedimento.



- Após cada sessão

As ponterias de estética íntima devem ser higienizadas imediatamente após cada procedimento.

1 – Após o procedimento, retire a ponteira do aplicador.

2 – Coloque-a em água corrente procurando remover o excesso de gel glicerinado utilizado no procedimento, com auxílio de uma gaze e repita o processo de higienização (Higienização das ponterias – ao receber as ponterias).



ATENÇÃO

As ponteiros são de uso **individual**, e não devem ser reutilizadas em diferentes pacientes. Após cada sessão, as mesmas deverão passar pelo processo de desinfecção e guardadas em sua embalagem original. Cada embalagem possui um campo específico para escrever o nome da paciente e o número de sessões já realizadas.

Instalação e preparo do aplicador íntimo

1 – Conecte a ponteira pressionando-a contra o aplicador. A ponteira deve ser escolhida de acordo com o objetivo terapêutico e devem ser utilizadas na **área externa** da genitália.



2 – Após o encaixe da ponteira, o terapeuta poderá utilizar um plástico filme ou um preservativo sem lubrificação para proteger o aplicador, no primeiro caso, envolva o corpo do aplicador com o plástico filme, deixando somente a parte anodizada livre. Com o preservativo após cobrir todo aplicador corte a ponta liberando a região anodizada.

1º Método



2º Método



Técnica de aplicação

1 – Remova todo e qualquer objeto de metal que estiver em contato direto com a pele do paciente na região de tratamento, além de qualquer dispositivo eletrônico.

2 – Higienize a região de tratamento a qual deverá estar previamente tricotomizada.



3 – Antes do início da aplicação deve-se aferir a temperatura da região com o termômetro infravermelho.



4 – Na aplicação vulvar, dividir a região a ser trabalhada em cada um dos lados dos grandes lábios vaginais, direito e esquerdo.



5 – Conecte a ponteira de acordo com a região e objetivo do tratamento, em seguida conecte o aplicador no equipamento.

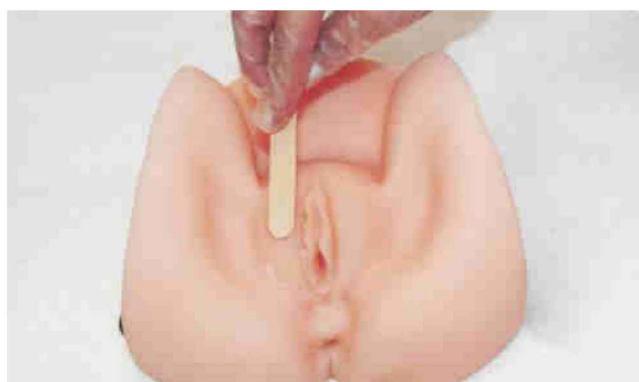
6 – Selecione na tela do equipamento a opção estética íntima, em seguida o protocolo desejado. Todos os outros parâmetros estarão pré programados.



7 – Para a opção monopolar, conecte o cabo dispersivo na saída para a placa de retorno e realize o encaixe da placa. Realize o posicionamento da placa no paciente sempre respeitando a região de tratamento.



8 – Distribua o gel glicerinado por toda a região de tratamento.



9 – Inicie a aplicação selecionando a tecla **Iniciar** no equipamento ou no aplicador.



10 – Aumente a intensidade de acordo com a percepção do paciente sobre a temperatura considerando principalmente a temperatura terapêutica de 40°C indicada para o rejuvenescimento íntimo. A intensidade pode ser ajustada no próprio aplicador.



11 – A técnica de aplicação baseia-se em movimentos constantes para que a distribuição da energia seja uniforme por todo o tempo de tratamento.



ADVERTÊNCIA: O aplicador nunca deve ficar estacionado no local, havendo risco de queimaduras.

5.5 TECARTERAPIA

A Tecarterapia utiliza uma corrente elétrica a ser transmitida pelo corpo humano, onde em uma extremidade possuímos o polo (+) em outro o polo (-), permitindo assim o fechamento do campo eletromagnético. A forma de geração monopolar consiste na utilização de um eletrodo capacitivo ou resistivo em conjunto com a placa dispersiva.

Indicações de uso dos aplicadores, ponteiros e acessórios

Ponteiras Capacitivas e Resistivas 30mm – Indicadas para tratamentos estéticos como rejuvenescimento facial, flacidez de papada, cicatrizes de acne, entre outros. Na opção de reabilitação são recomendadas para dor cervical, patologias articulares de punho e tornozelo, entre outros.

Ponteiras Capacitivas e Resistivas 50mm – Indicadas para tratamentos estéticos como drenagem linfática, massagem modeladora, estrias, flacidez tissular, entre outros. Na opção de reabilitação são recomendadas para lombalgia, estiramento muscular, dor escapular, entre outros.

Ponteiras Capacitivas e Resistivas 70mm – Indicadas para tratamentos estéticos como flacidez tissular, gordura localizada, celulite, entre outros. Na opção de reabilitação são recomendadas para pós operatório coxo-femoral, estiramento de grandes grupos musculares, entre outros.

Pulseiras para técnica dinâmica (HANDS FREE) – Indicadas para tratamentos estéticos como drenagem facial e corporal, massagem modeladora, entre

outros. Na opção de reabilitação são recomendadas para tratamentos de patologias articulares, relaxamento muscular, manipulações, entre outros.

Placas Dispersivas Grande e Média – Utilizadas como eletrodo dispersivo em conjunto com aplicadores e também em aplicações fixas. Indicadas para tratamentos estéticos como gordura localizada, celulite, entre outros. Na opção de reabilitação são recomendadas para pós operatórios, como coadjuvante em terapias manuais, entre outros.

Técnica de aplicação – Um aplicador + Placa Dispersiva

1 – Conecte o adaptador para conector médico na saída de RF do equipamento. Em seguida conecte o aplicador para tecarterapia no adaptador.



2 – Selecione as ponteiros de interesse de acordo com a área a ser tratada e objetivo terapêutico.



3 – Conecte o cabo dispersivo na saída para placa de retorno e realize o encaixe da placa. Aplique o creme na placa dispersiva.



4 – Posicione a placa no paciente sempre respeitando a região de tratamento.



5 – Selecione a região da aplicação e aplique o creme sobre a mesma.



6 – Durante a aplicação movimento de forma linear ou circular o aplicador sobre a região de tratamento, ajuste a intensidade caso necessário.



Técnica de aplicação – Dois aplicadores (Ponteiras Capacitivas)

1 – Conecte o adaptador para conector médico na saída de RF do equipamento. Em seguida conecte o aplicador para tecarterapia no adaptador.



2 – Selecione as ponteiros capacitivas de interesse de acordo com a área a ser tratada e objetivo terapêutico.



3 – Conecte o outro aplicador para tecarterapia na saída para placa de retorno.



4 – Selecione a região da aplicação e aplique o creme sobre a mesma.



5 – Durante a aplicação realize movimentos de massagem ou drenagem com os aplicadores sobre a região de tratamento, ajuste a intensidade caso necessário.



Técnica de aplicação – Dois aplicadores (Ponteira Capacitiva + Resistiva)

1 – Conecte o adaptador para conector médico na saída de RF do equipamento. Em seguida conecte o aplicador para tecarterapia no adaptador.



2 – Selecione as ponteiros (uma capacitiva e outra resistiva) de interesse de acordo com a área a ser tratada e objetivo terapêutico.



3 – Conecte o aplicador para tecarterapia na saída para placa de retorno.



4 – Selecione a região da aplicação e aplique o creme sobre a mesma.



5 – Durante a aplicação movimente de forma linear ou circular o aplicador capacitivo sobre a região de tratamento, e mantenha posicionando o eletrodo dispersivo resistivo próximo a área, ajuste a intensidade caso necessário.



Técnica de aplicação – Pulseira (HANDS FREE) + Placa Dispersiva

1 – Conecte o adaptador para conector médico na saída de RF do equipamento. Em seguida conecte o par de pulseiras no adaptador.



2 – Conecte o cabo dispersivo na saída para placa de retorno e realize o encaixe da placa. Aplique o creme na placa dispersiva.



3 – Posicione a placa no paciente sempre respeitando a região de tratamento.



4 – Selecione a região da aplicação e aplique o creme sobre a mesma.



5 – Aplique o creme na região onde serão posicionadas as pulseiras e coloque as mesmas.



6 – Durante a aplicação realize movimentos de massagem ou drenagem na região de tratamento, ajuste a intensidade caso necessário.



Técnica de aplicação – Duas Placas Dispersivas

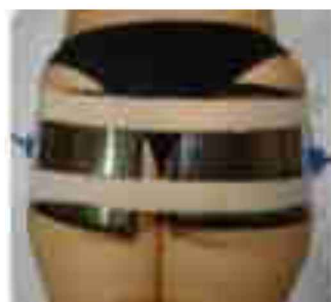
1 – Conecte o adaptador para conector médico na saída de RF do equipamento. Em seguida conecte a placa dispersiva no adaptador.



2 – Conecte o cabo dispersivo na saída para placa de retorno e realize o encaixe da placa. Aplique o creme na placa dispersiva.



3 – Realize o posicionamento das placas no paciente sempre respeitando a região de tratamento. Fixe as placas na região de tratamento com auxílio das faixas elásticas.



4 – Durante a aplicação realize manobras de massagem manual sobre a área de tratamento, ajuste a intensidade caso necessário.



5.6 CONTRA INDICAÇÕES

5.6.1 Para o paciente

5.6.1.1 Absolutas

- Gestantes;
- Portadores de Marcapasso ou outros dispositivos elétricos implantados;
- Aparelhos Auditivos (pacientes que fazem uso de aparelho auditivo devem retirá-los para serem submetidos ao tratamento);
- Tuberculose;
- Artrite Reumatóide;
- Febre;
- Sobre tumores malignos;
- Sobre dermatoses;
- Sobre preenchimentos.

5.6.1.2 Relativas

- Doenças infecciosas agudas e inflamações agudas;
- Sobre Implantes metálicos;
- Sobre região próxima a graves problemas circulatórios;
- Patologias de base descompensadas;
- Sobre regiões com alterações de sensibilidade.

5.6.2 Para o operador

5.6.2.1 Absolutas

- Gestantes não deverão operar ou permanecerem próximas ao equipamento;
- Portadores de Marcapasso ou outros dispositivos elétricos implantados não deverão operar ou permanecerem próximos ao equipamento.

5.7 PROCESSO DE APLICAÇÃO DE RADIOFREQUENCIA

O **TECARE** oferece diversos tipos de ponteiros corporais, faciais e ponteiros íntimas. Ao escolher a ponteira adequada para a região a ser tratada, deve-se delimitar a área.

Antes do início da aplicação de radiofrequência, deve-se aferir a temperatura da região a ser tratada com o termômetro infravermelho. O monitoramento da temperatura deve ser constante durante todo o tratamento para manter a temperatura nos valores desejados; devendo ser repetida ao final da aplicação.

A técnica de aplicação baseia-se no movimento constante e rápido do aplicador para que a distribuição da energia seja uniforme. O aplicador nunca deve ficar estacionado no local, havendo risco de queimadura. Os efeitos da radiofrequência serão determinados pelo acúmulo de energia tecidual a qual produzirá elevação da temperatura. O fator tempo estará sempre relacionado com a temperatura pretendida e a patologia tratada.

O nível de energia a ser aplicado depende da indicação clínica e da área de tratamento; baseia-se também na constante avaliação do tecido e percepção do paciente em relação à temperatura local, devendo o terapeuta reajustar esse parâmetro sempre que necessário.

Trata-se de um método indolor, onde a percepção do paciente refere-se a calor local durante ou após o procedimento, que desaparece em pouco tempo. Eritema local também pode aparecer após o procedimento, desaparecendo em até 24 horas. Alguns pacientes também referem sensação de estiramento no tecido, condição que também se resolve em algumas horas.

NOTA!

Antes da aplicação da radiofrequência, o paciente deve ser avaliado para que se verifique a presença de qualquer item que contraindique a técnica. Remover todo e qualquer objeto de metal que estiver em contato direto com a pele do paciente, além de qualquer dispositivo eletrônico.

5.7.1 Frequências e regiões de tratamento

REGIÃO DE TRATAMENTO	FREQUENCIA PRÉ-AJUSTADA
Face e pescoço	2,4 MHz
Bíceps	2,4 MHz
Mamas	2,4 MHz
Abdômen	0,6 MHz
Culotes	0,6 MHz
Mãos	2,4 MHz
Coxas	0,6 MHz

Pernas	1,2 MHz
Tríceps	2,4 MHz
Costas	1,2 MHz
Glúteos	0,6 MHz
Panturrilhas	1,2 MHz
Região Íntima	2,4 MHz

NOTA!

O estabelecimento das frequências pré-ajustadas no **TECARE** baseia-se nas principais patologias atendidas nas regiões de tratamentos. Porém, essas frequências podem ser alteradas manualmente pelo terapeuta, de acordo com o que achar mais adequado para a região e patologia tratada, podendo variar também de acordo com o tipo de ponteira escolhida. Para maiores detalhes consultar protocolos disponíveis no equipamento.

5.7.2 Técnicas de aplicação para tratamentos corporais e faciais

Antes de iniciar o tratamento o profissional deve seguir as seguintes orientações:

- 1) O paciente deve estar posicionado confortavelmente segundo a orientação profissional (posição sentada ou deitada);
- 2) O operador pode se posicionar em pé ou sentado ao lado do paciente para realizar a terapia;
- 3) Remova quaisquer objetos metálicos (brincos, pulseiras, anéis e piercings) da área de tratamento;
- 4) Respeitar a distância mínima de aproximadamente 70cm entre o paciente e o equipamento e de aproximadamente 40cm entre o operador e o equipamento ao longo do tratamento;
- 5) Examinar e limpar a área de tratamento, com água e sabão neutro, clorexidina alcoólica a 0,5% ou álcool 70% de uso medicinal;
- 6) Após a limpeza da pele, aguardar a ação do produto até que o mesmo evapore, de forma a evitar riscos ao paciente;
- 7) Higienizar o aplicador e as ponteiras após cada aplicação utilizando algodão levemente umedecido com clorexidina alcóolica a 0,5% ou álcool a 70%;
- 8) Ligue o equipamento;
- 9) Conecte o aplicador e selecione as ponteiras de acordo com a área de tratamento;
- 10) Selecione a região a ser tratada e se necessário, divida a mesma em quadrantes;

-
- 11) Com o termômetro, meça a temperatura da pele do paciente, a fim de verificar se o mesmo não se encontra em estado febril, caso isto ocorra, suspenda a aplicação e procure orientação médica;
 - 12) Com o paciente posicionado confortavelmente na maca e com a região previamente higienizada selecione os parâmetros adequados para o tratamento: Frequência (0,6 MHz, 1,2 MHz ou 2,4 MHz), tempo e intensidade de acordo com a área tratada e objetivo da terapia;
 - 13) Aplique uma camada gel glicerinado na região de tratamento;
 - 14) Pressione a função **Iniciar** na tela do equipamento ou pressionando o botão do aplicador e inicie a sequência de movimentos rápidos, circulares ou lineares sem interrupção. O aplicador nunca deve ficar estacionado no local, havendo risco de queimadura;
 - 15) A temperatura deve ser constantemente mensurada através do termômetro para que haja conforto e segurança para o paciente;
 - 16) Após atingir a temperatura adequada para o tratamento proposto, acione a função **Iniciar Tempo** pressionando o botão do aplicador por três segundos ou tocando diretamente na tela;
 - 17) Realize a manutenção da temperatura ideal até o tempo estimado de terapia, no final deste tempo, o equipamento interrompe a emissão da radiofrequência automaticamente.

5.7.3 Técnicas de aplicação para estética íntima

Antes de iniciar o tratamento o profissional deve seguir as seguintes orientações:

- 1) O paciente deve estar posicionado confortavelmente segundo a orientação profissional (posição sentada ou deitada);
- 2) O operador pode se posicionar em pé ou sentado ao lado do paciente para realizar a terapia;
- 3) Remova todo e qualquer objeto de metal que estiver em contato direto com a pele do paciente, na região do tratamento, além de qualquer dispositivo eletrônico;
- 4) Respeitar a distância mínima de aproximadamente 70cm entre o paciente e o equipamento e de aproximadamente 40cm entre o operador e o equipamento ao longo do tratamento;
- 5) Higienize a região de grandes lábios que deverá estar previamente tricotomizada;
- 6) Antes do início da aplicação deve-se aferir a temperatura da região com o termômetro infravermelho;
- 7) Na aplicação vulvar, dividir a região a ser trabalhada em cada um dos lados dos grandes lábios vaginais, direito e esquerdo;
- 8) Conecte o aplicador no equipamento, e selecione a região de tratamento correspondente;

-
- 9) Selecione o tempo de manutenção da temperatura no equipamento;
 - 10) Distribua o gel glicerinado por toda a região de tratamento;
 - 11) Inicie a aplicação apertando a tecla **Iniciar** no equipamento ou no aplicador;
 - 12) Aumente a intensidade de acordo com a percepção do paciente sobre a temperatura, considerando principalmente a temperatura terapêutica;
 - 13) A técnica de aplicação baseia-se em movimentos constantes para que a distribuição da energia seja uniforme por todo o tempo de tratamento. O aplicador nunca deve ficar estacionado no local, havendo risco de queimaduras;
 - 14) Utilizando o termômetro infravermelho, monitore a temperatura;
 - 15) Após o alcance da temperatura terapêutica acione o tempo de manutenção do tratamento através da tecla **Iniciar Tempo**. Dessa forma o tempo programado regredirá e ao final o aparelho desligará automaticamente.

5.8 SOBREDOSIFICAÇÃO

A utilização, sem controle, de doses muito elevadas; bem como a exposição por tempo prolongado e a realização de inúmeras aplicações de RADIOFREQUENCIA em curto intervalo de tempo podem ocasionar a **sobredosificação**.

6 BIBLIOGRAFIA

LEAL, Mariana Robatto Dantas. **Função Sexual após o Tratamento com a Radiofrequência em Região Genital Feminina: Ensaio Clínico Randomizado**. 2014. 53 f. Dissertação (Mestrado em Medicina e Saúde Humana). Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Bahia, 2014.

LORDÊLO, Patrícia et al. Radiofrequency in female external genital cosmetics and sexual function: a randomized clinical trial. **International urogynecology journal**, v. 27, n. 11, p. 1681-1687, 2016.

LORDÊLO, Patrícia et al. Radiofrequency in the female genital laxity-a pilot study. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 4, n. 2, 2014.

SADICK, Neil; ROTHHAUS, Kenneth O. Aesthetic applications of radiofrequency devices. **Clinics in plastic surgery**, v. 43, n. 3, p. 557-565, 2016.

VANAMAN, Monique et al. Emerging trends in nonsurgical female genital rejuvenation. **Dermatologic Surgery**, v. 42, n. 9, p. 1019-1029, 2016.

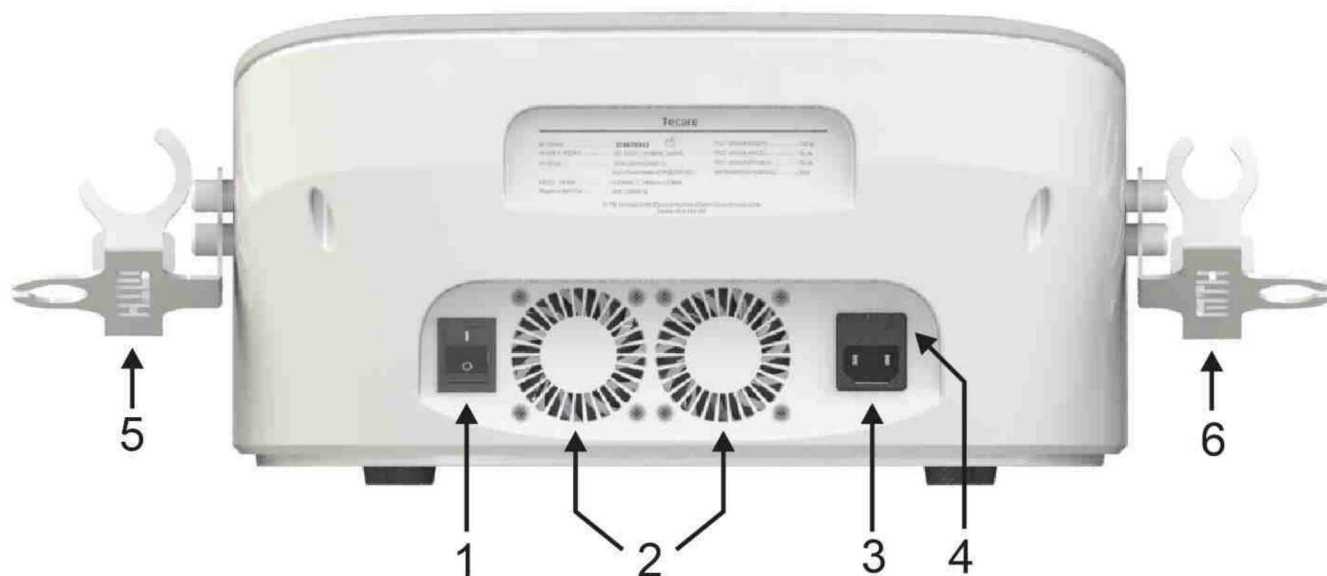
7 COMANDOS E INDICAÇÕES DO EQUIPAMENTO TECARE

7.1 PARTE FRONTAL DO EQUIPAMENTO TECARE



- 1 – **Display Touch:** Tela sensível ao toque para indicação e operação;
- 2 – **Saída de RF:** Saída de RF para conexão dos acessórios;
- 3 – **Luz indicadora de Saída RF:** Indicador luminoso de saída de RF;
- 4 – **Saída de RF (Cabo Dispersivo, Aplicador de Tecarterapia ou Pulseira):** Saída para conexão do cabo dispersivo, Aplicador de Tecarterapia ou da pulseira para técnica dinâmica;
- 5 – **Indicador de seleção de aplicação monopolar:** Indica saída de RF quando utilizada aplicação monopolar;
- 6 – **Led ON:** Indicador luminoso de equipamento energizado.

7.2 PARTE POSTERIOR DO EQUIPAMENTO TECARE




- 1 – Chave Liga/Desliga:** Chave que liga e desliga o equipamento;
- 2 – Saída de Ar:** Saída de ar responsável pela refrigeração do equipamento;
- 3 – Entrada para o Cabo de Força:** Conexão para encaixe do cabo de força;
- 4 – Porta Fusível:** Fusível de proteção do equipamento;
- 5 – Suporte do Aplicador Corporal / Facial ou Aplicador de Tecarterapia:** Suporte para descanso dos aplicadores Corporal / Facial ou Tecarterapia;
- 6 – Suporte do Aplicador Íntimo ou Aplicador de Tecarterapia:** Suporte para descanso dos aplicadores Íntimo ou Tecarterapia.

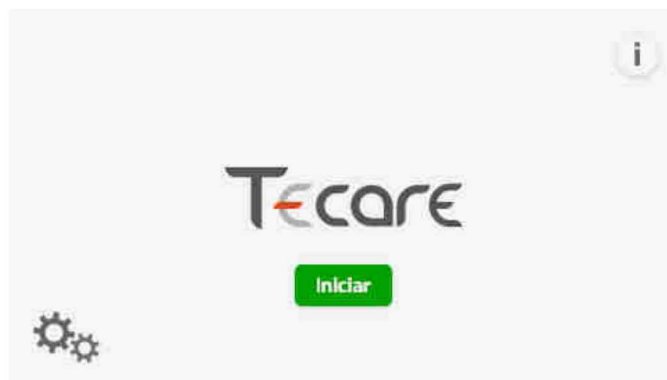
8 OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO

8.1 OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO TECARE

Após instalar o equipamento conforme os tópicos indicados no item Instalação, e lido este manual, você está apto a operar o equipamento. A seguir está descrita passo a passo a forma com que o equipamento pode ser operado.

1) Ligar o equipamento.

Ligue a chave Liga-Desliga, localizada na parte traseira do equipamento. Neste momento o equipamento é ligado, o Led ON e o display acendem, em seguida é mostrada a tela de apresentação do **TECARE** e a versão do software durante alguns segundos. Para prosseguir para a próxima tela, pressione o botão INICIAR ().



Tela de Apresentação

2) Navegação no tutorial explicativo do equipamento

Pressione o botão *info* () para navegar no tutorial do equipamento.

O botão *info* fornece informações sobre os aplicadores, ponteiros, técnicas de aplicação, configuração de parâmetros entre outros pontos.



Tela de Tutorial

NOTA!

É essencial que a primeira vez que esteja ligando o equipamento **TECARE** seja realizada a leitura completa do tutorial do mesmo.

A qualquer momento você poderá acessar o tutorial novamente através da tecla *info*.

3) Conexão do Aplicador e Seleção da Opção de Tratamento.

Primeiro selecione uma das duas opções “ESTÉTICA” ou “REABILITAÇÃO”. Ao selecionar a opção desejada serão mostradas as regiões de tratamento, caso nenhum aplicador esteja conectado, ao selecionar alguma região o equipamento indicará quais aplicadores podem ser utilizados para essa região. Caso um aplicador qualquer esteja conectado o equipamento indicará qual o modelo e serão mostradas as opções de região disponíveis para esse modelo.



Opções de Tratamento



Exemplo de regiões de tratamento estético (Sem aplicador conectado)



Exemplo de região disponível para aplicador íntimo

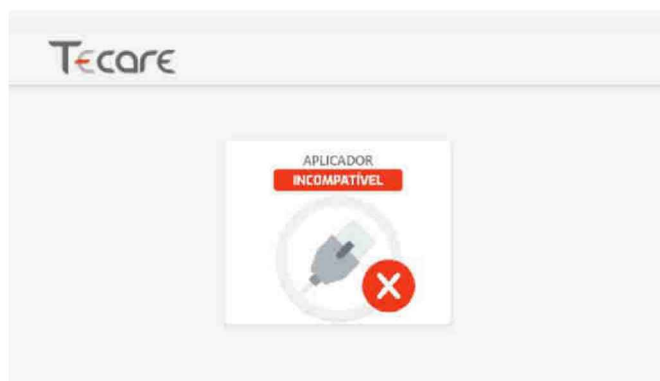


Exemplo de aplicador conectado



Exemplo de sugestões de aplicadores para determinada região de aplicação

Se a região selecionada não for compatível ao aplicador conectado, a mensagem “Aplicador Incompatível” será exibida conforme imagem a seguir:




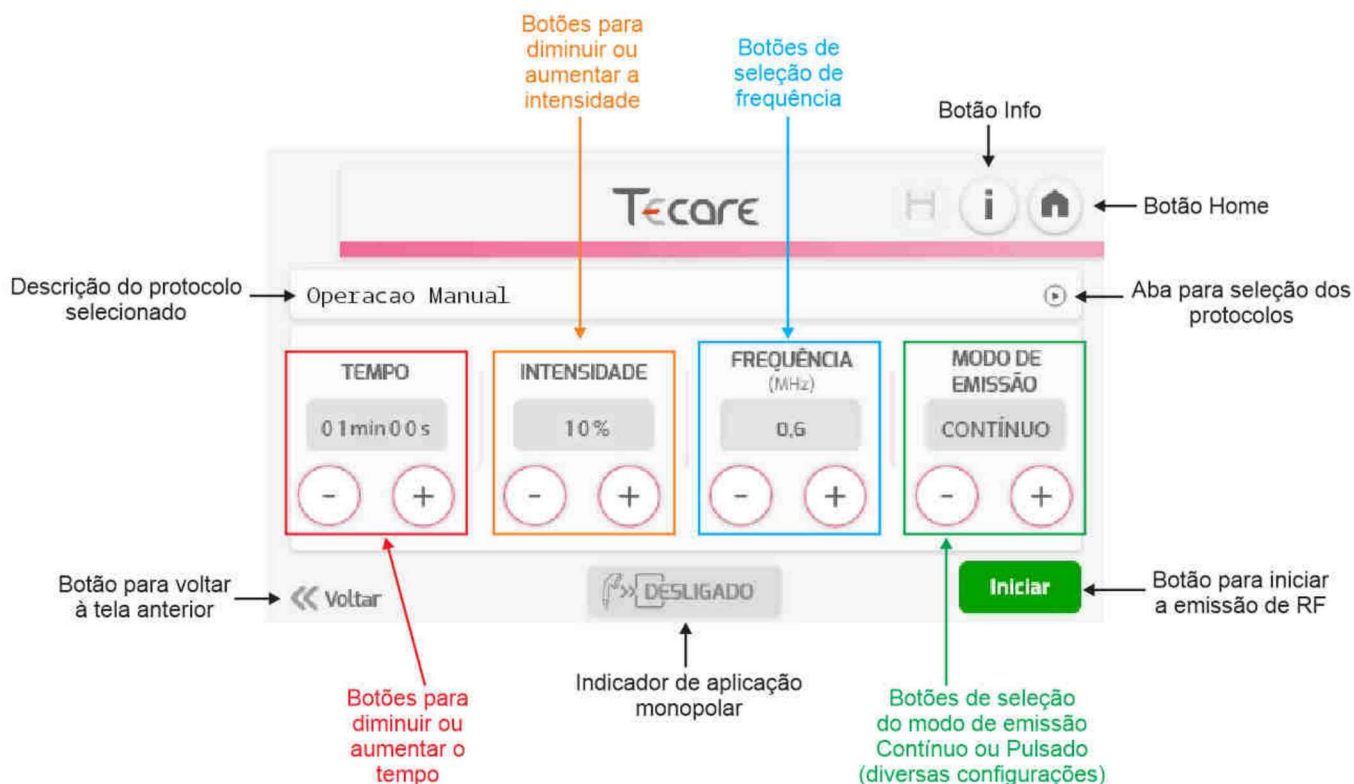
Mensagem de aplicador incompatível

Após o **TECARE** verificar o aplicador conectado relacionado ao tipo de tratamento, é exibida a próxima tela onde os parâmetros são visualizados conforme imagem a seguir:

NOTA!

A tela demonstrada abaixo como exemplo é para tratamento de Estética, entretanto para o tratamento de Reabilitação existe uma tela similar.

Para tratamentos com ponteiros monopolar é necessário conectar a placa dispersiva, e ativar o botão modo dispersivo. A indicação abaixo identificada como “Desligado” mudará de estado indicado  .



Tela com parâmetros gerais

4) Início da Aplicação

Configure os parâmetros necessários e pressione o botão **Iniciar**, note que o automaticamente após o início aparecerá o botão **Parar** no canto inferior esquerdo da tela e no inferior direito a opção de **Iniciar Tempo**.



Tela com dose ativa (sem Iniciar o Tempo)

5) Início do Tempo do Tratamento

Após iniciar a aplicação, ter configurado o tempo de aplicação e constatar que o local em tratamento encontra-se com a temperatura terapêutica adequada, pressione o botão **[Iniciar Tempo]** para iniciar o tempo (1 a 60min), a imagem a seguir mostra a tela com o timer ativo:

NOTA!

Para os aplicadores de TECARTERAPIA tecla **Iniciar** já inicializa o temporizador uma vez que está técnica não tem recomendação de temperatura terapêutica.




Tela com dose ativa e Timer Ativo

NOTA!

A temperatura do local de aplicação deve ser monitorada por um termômetro infravermelho ao qual indicará a temperatura superficial da pele, o paciente deve ser questionado a todo o instante sobre possíveis desconfortos.

NOTA!

Para as aplicações onde mais de uma frequência é utilizada no tratamento, o equipamento alterna as opções a cada 5 segundos.

 Em caso de queda de energia, o operador deve desligar o equipamento através da chave liga/desliga, interromper a aplicação no paciente, remover o cabo de alimentação da fonte de energia e aguardar o reestabelecimento do energia.

8.2 BOTÕES DOS APLICADORES

O Aplicador Corporal/Facial possui um botão que auxilia no acionamento remoto da emissão de RF, início do tempo e interrupção de RF, já o Aplicador Íntimo além de possuir um botão com as mesmas funcionalidades citadas, ele possui mais dois botões para controle da emissão de RF.

Os botões funcionam da seguinte forma:

- Pressione uma vez e solte-o para iniciar o tratamento **[Iniciar]**
- Mantenha-o pressionado por +/- 3 segundos para iniciar o tempo **[Iniciar Tempo]**
- Pressione-o mais uma vez para interromper o tratamento **[Parar]**
- Pressione-o para aumentar a intensidade de RF **[Up]** (exclusivo do aplicador íntimo)

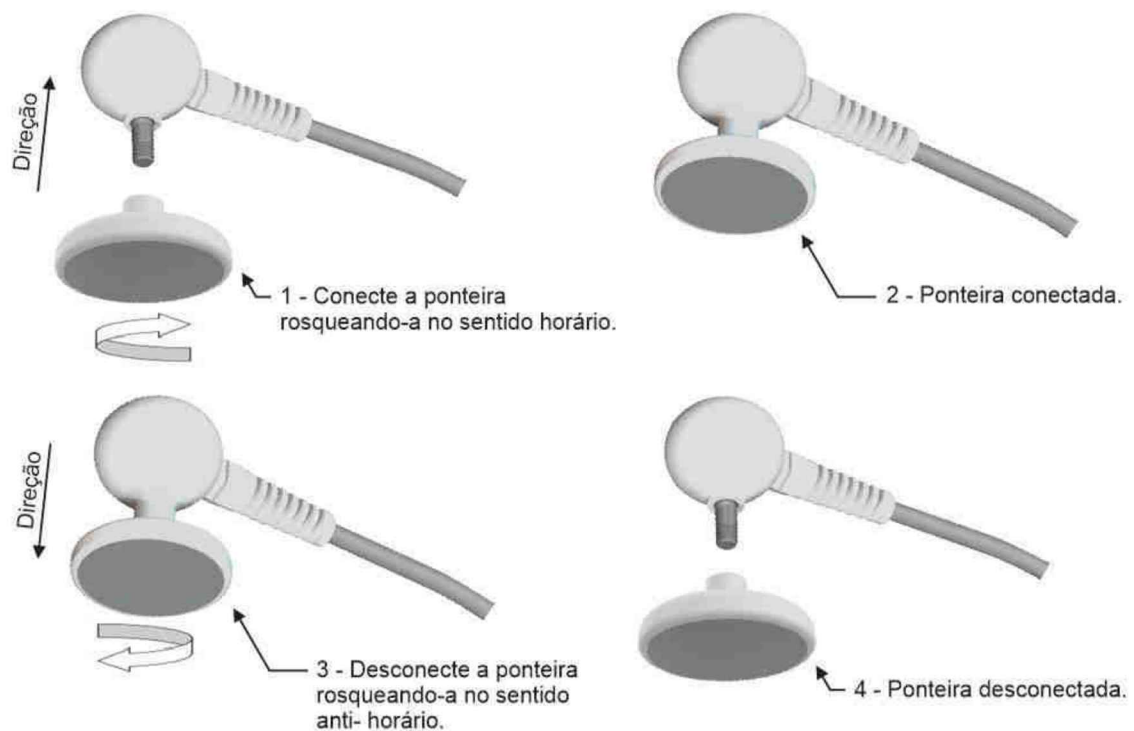
- Pressione-o para diminuir a intensidade de RF **[Down]** (exclusivo do aplicador íntimo)



NOTA!

Para o Aplicador íntimo existe a indicação luminosa de saída ativa, isso faz com que a região das teclas fique iluminada durante a aplicação. Caso a aplicação seja interrompida essa indicação se apagará.

8.3 CONEXÃO DAS PONTEIRAS DOS APLICADORES DE TECARTEAPIA



NOTA!

As trocas das ponteiras devem ser realizadas com o equipamento desligado e com o cabo do aplicador desconectado do equipamento.

8.4 CONEXÃO DAS PONTEIRAS DO APLICADOR CORPORAL/FACIAL





NOTA!

Segure a ponteira e gire somente a trava para conectar e desconectar.

CORRETO

Segure a ponteira



Gire a trava



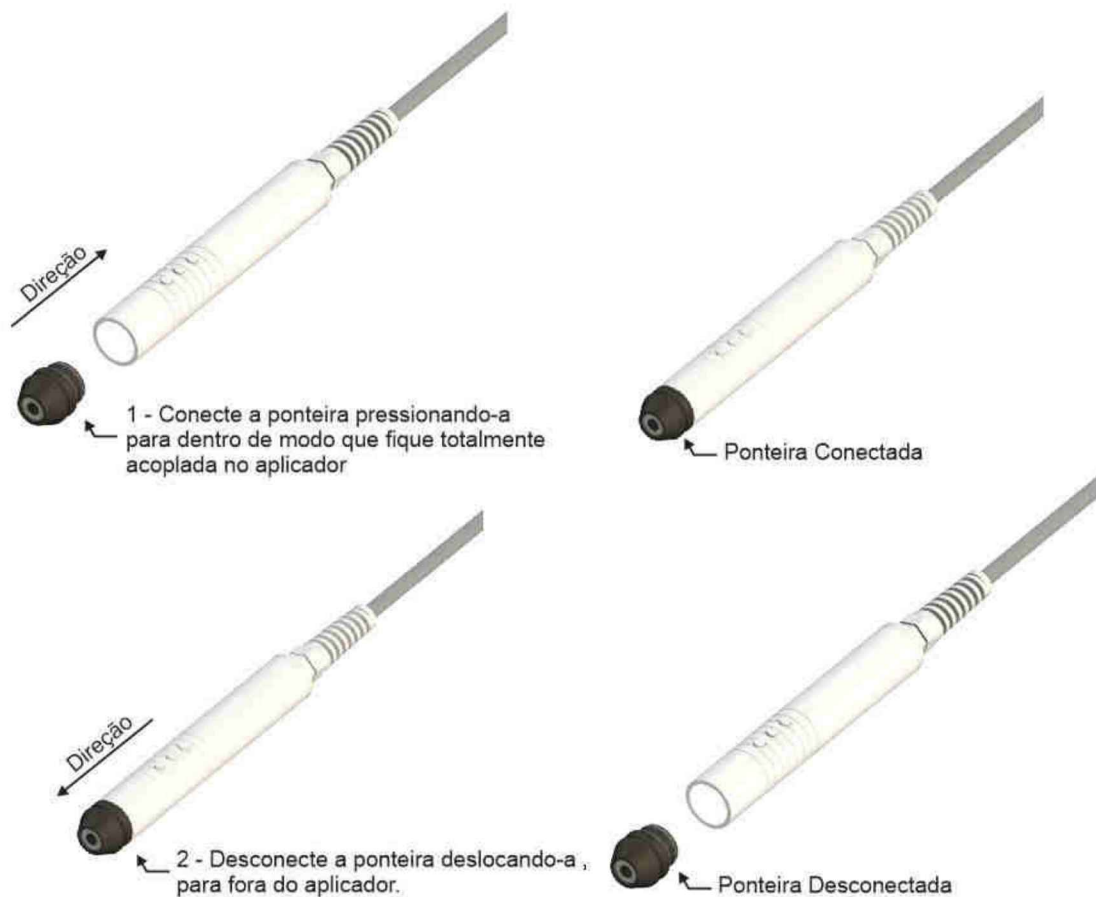
Nunca segure o aplicador pela borracha e gire a ponteira para conectá-la ou desconectá-la, risco de danificar os componentes internos do aplicador.

INCORRETO



As trocas das ponteiros devem ser realizadas com o equipamento desligado e com o cabo do aplicador desconectado do equipamento.

8.5 CONEXÃO DAS PONTEIRAS DO APLICADOR ÍNTIMO



NOTA!

As trocas das ponteiras devem ser realizadas com o equipamento desligado e com o cabo do aplicador desconectado do equipamento.

8.6 TERMÔMETRO INFRAVERMELHO

O Termômetro Infravermelho deve ser utilizado para monitorar a temperatura superficial da pele para garantir uma maior segurança durante o tratamento, e identificar a temperatura terapêutica adequada, o paciente deve ser consultado constantemente sobre possíveis desconfortos.



Para uma utilização normal do termômetro, direcione-o a uma distância entre 5cm a 15cm do local e pressione o botão de leitura da temperatura, nesse instante o valor medido aparece no display.

9 MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO

9.1 MANUTENÇÃO CORRETIVA

A seguir são enumerados alguns problemas que eventualmente podem acontecer com o equipamento e suas possíveis soluções. Se seu equipamento apresentar algum dos problemas a seguir, siga as instruções para tentar resolvê-lo. Caso o problema não seja resolvido, entre em contato com uma Assistência Técnica HTM Eletrônica.

1º) PROBLEMA: O equipamento não liga.

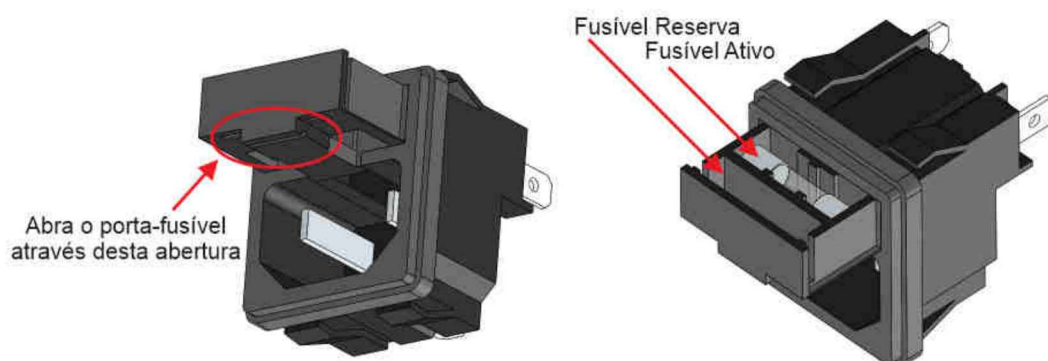
Motivo 1: A tomada onde o equipamento está ligado não possui energia;

Solução 1: Certifique-se que o equipamento está sendo ligado a uma tomada com energia. Ligue, por exemplo, outro equipamento na tomada para verificar se funciona.

Motivo 2: O fusível do equipamento está queimado.

Solução 2:

- 1) Desconecte o equipamento da rede elétrica;
- 2) Abra o porta-fusível com uma chave de fenda;
- 3) Substitua o fusível queimado por um novo;
- 4) Coloque o porta-fusível de volta no equipamento;
- 5) Ligue o equipamento e verifique sua operação.



2º) PROBLEMA: O equipamento sem saída, não sente o aquecimento.

Motivo 1: Ponteira monopolar sendo utilizada em aplicações bipolares ou vice e versa;

Solução 1: Certifique-se que a ponteira é a correta para tipo de aplicação desejada, prestando atenção ao fato que para aplicações monopolares é necessário pressionar o respectivo botão no display.

9.2 MANUTENÇÃO PREVENTIVA

9.2.1 Cabos de Conexão e Alimentação

O usuário deve inspecionar, diariamente, os cabos de conexão dos aplicadores e o cabo de alimentação para verificar a existência de possíveis danos (ex.: cortes, ressecamento). Caso apresentem algum tipo de problema, entre em contato com a HTM ELETRÔNICA para providenciar a substituição das partes e calibração do equipamento.

9.2.2 Limpeza do Gabinete

Quando necessário, limpe o gabinete de seu equipamento com pano de limpeza macio e seco. Não use álcool, thinner, benzina ou outros solventes fortes, pois poderão causar danos ao acabamento do equipamento.

9.2.3 Limpeza dos Aplicadores e Ponteiros

Após cada aplicação limpe os aplicadores e as ponteiros faciais e corporais com pano de limpeza macio. Não use thinner, benzina ou outros solventes fortes, pois poderão causar danos ao acabamento do aplicador e ponteiros.



As ponteiros não são autolaváveis.



Após cada utilização as placas de retorno com pano de limpeza macio. Não use thinner, benzina ou outros solventes fortes, pois poderão causar danos ao acabamento do aplicador e ponteiros.



Após a utilização das ponteiros íntimas, que são de uso individual e intransferível, lave com água corrente e sabão neutro. Não use thinner, benzina ou outros solventes fortes, pois poderão causar danos ao acabamento das ponteiros.



Jamais utilize as ponteiros íntimas, que são de uso individual e intransferível, em outro paciente.

9.2.4 Calibração

O equipamento **TECARE** deve ser calibrado pelo menos a cada 12 meses, a calibração é realizada somente pela HTM ELETRÔNICA para garantir a manutenção da segurança e desempenho do equipamento e seus acessórios.

Não é esperado qualquer aumento significativo das grandezas medidas da emissão de RF após a fabricação desde que o equipamento **TECARE** e os **APLICADORES** sejam submetidos à calibração periódica definida.

9.3 ENVIO DE EQUIPAMENTO A ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Caso seu equipamento não esteja funcionando conforme as características deste manual e após seguir as orientações do item MANUTENÇÃO CORRETIVA sem êxito, contate a HTM Eletrônica que informará a Assistência Autorizada mais próxima de você.

Junto com o equipamento deve ser enviado uma carta relatando os problemas apresentados pelo mesmo, os dados para contato e endereço para envio do equipamento.

NOTA!

Ao entrar em contato com a HTM Eletrônica, é importante informar os seguintes dados:

- Modelo do equipamento;
- Número de série do equipamento;
- Descrição do problema que o equipamento está apresentando.



ATENÇÃO!

Não queira consertar o equipamento ou enviá-lo a um técnico não credenciado pela HTM Eletrônica, pois a remoção do lacre implicará na perda da garantia, além de oferecer riscos de choques elétricos. Caso queira enviar o equipamento a um técnico de sua confiança, a HTM Eletrônica pode fornecer as peças para manutenção, porém não mais se responsabilizará pelo equipamento e os efeitos por ele causados.

9.4 MEIO AMBIENTE



Quando terminar a vida útil do aparelho e seus acessórios, elimina-los de modo a não causar danos ao meio ambiente. Entre em contato com empresas que trabalham com coleta seletiva para executar procedimento de reciclagem.



Não deve ser lançado diretamente no meio ambiente, pois alguns dos materiais utilizados possuem substâncias químicas que podem ser prejudiciais ao mesmo.

10 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO EQUIPAMENTO

10.1 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO EQUIPAMENTO TECARE

Equipamento:
TECARE

Origem: HTM Indústria de Equipamentos Eletro-Eletrônicos LTDA

Nome técnico e função: Equipamento de Radiofrequência para Tecarterapia

Tensão AC de Alimentação: 100-220V~ ±10%

Frequência da Tensão de Alimentação: 50/60Hz ±10%

Fusível de Proteção (20 x 5mm) 20AG-T: 5A / 250V~
Tipo/Capacidade de ruptura: Com retardo/50A@250VAC

Potência de Entrada: 300VA ±10%

Modo de Emissão: Contínuo / Pulsado

Frequência do Modo Pulsado: 100Hz ±10%

Índice de Modulação do Modo Pulsado: 10% a 90% ±10%

Frequência de Emissão: 0,6 MHz / 1,2 MHz / 2,4 MHz ±10%

Potência de Saída: 100W ±20%

Impedância Nominal: 50Ω±10%

Timer: 1mim a 60mim ±10%

Número de Canais de Saída:	1 canal
Equipamento:	Portátil / Móvel (quando com rack)
Peso do Equipamento sem Acessórios:	3Kg
Dimensões Parte Superior (LxAxP):	383x205x330mm
Dimensões Parte Inferior – Rack Opcional (LxAxP):	410x865x415mm
Temperatura de operação:	10°C a 30°C
Pressão atmosférica de operação:	70 kPa a 106 kPa
Temperatura de Armazenamento e transporte:	-20°C a 60°C
Pressão atmosférica de armazenamento e transporte:	50 kPa a 106 kPa
Faixa de umidade relativa do ar recomendada para armazenamento, transporte e operação:	10 a 60%
Embalagem para Transporte:	Utilizar a Original

10.2 EMISSÕES ELETROMAGNÉTICAS PARA O TECARE


Guia e Declaração do Fabricante - Emissões Eletromagnéticas		
<p>O TECARE é destinado para utilização em ambiente eletromagnético especificado abaixo. Recomenda-se que o cliente ou usuário do TECARE garanta que ele seja utilizado em tal ambiente.</p>		
Emissão de RF ABNT NBR IEC CISPR 11	Grupo 2	O TECARE deve emitir energia eletromagnética para desempenhar suas funções destinadas. Equipamentos eletrônicos próximos podem ser afetados.
Emissão de RF ABNT NBR IEC CISPR 11	Classe A	O TECARE é adequado para utilização em todos os estabelecimentos que não sejam domésticos e podem ser utilizados em estabelecimentos residenciais e aqueles diretamente conectados à rede pública de distribuição de energia elétrica de baixa tensão que alimente edificações para utilização doméstica, desde que a advertência abaixo seja respeitada:
Emissões de harmônicos IEC 61000-3-2	Classe A	
Flutuações de tensão / Emissões de Flicker IEC 61000-3-3	Conforme	<p>Advertência: Este equipamento/sistema é destinado para utilização apenas pelos profissionais da área da saúde. Este equipamento/sistema pode causar radiointerferência ou atrapalhar o funcionamento de equipamentos nas proximidades. Pode ser necessário adotar procedimentos de mitigação, tais como reorientação ou relocação do TECARE ou blindagem do local</p>

10.3 IMUNIDADE ELETROMAGNÉTICAS PARA O TECARE

Guia e Declaração do Fabricante - Imunidade Eletromagnética			
O TECARE é destinado para utilização em ambiente eletromagnético especificado abaixo. Recomenda-se que o cliente ou usuário do TECARE garanta que ele seja utilizado em tal ambiente.			
Ensaio de Imunidade	Nível de Ensaio da ABNT NBR IEC 60601	Nível de Conformidade	Ambiente Eletromagnético Diretrizes.
Descarga eletrostática (ESD) IEC 61000-4-2	±6kV por contato ±8kV pelo ar	±6kV por contato ±8kV pelo ar	Piso deveria ser de madeira, concreto ou cerâmica. Se os pisos forem cobertos com material sintético, a umidade relativa deveria ser de pelo menos 30%.
Transitórios elétricos rápidos / Trem de pulsos ("Burst") IEC 61000-4-4	±2kV nas linhas de alimentação ±1kV nas linhas de entrada/saída	±2kV nas linhas de alimentação ±1kV nas linhas de entrada/saída	Recomenda-se que a qualidade do fornecimento de energia seja aquela de um ambiente hospitalar ou comercial típico.
Surtos IEC 61000-4-5	±1kV linha(s) a linha(s) ±2kV linha(s) a terra	±1kV linha(s) a linha(s) ±2kV linha(s) a terra	Recomenda-se que a qualidade do fornecimento de energia seja aquela de um ambiente hospitalar ou comercial típico.
Quedas de tensão, interrupções, curtas e variações de tensão nas linhas de entrada de alimentação IEC 61000-4-11	< 5% U_T (> 95% de queda de tensão em U_T) por 0,5 ciclo. 40% U_T (60% de queda de tensão em U_T) por 5 ciclos. 70% U_T (30% de queda de tensão em U_T) por 25 ciclos. < 5% U_T (> 95% de queda de tensão em U_T) por 5 segundos.	< 5% U_T (> 95% de queda de tensão em U_T) por 0,5 ciclo. 40% U_T (60% de queda de tensão em U_T) por 5 ciclos. 70% U_T (30% de queda de tensão em U_T) por 25 ciclos. < 5% U_T (> 95% de queda de tensão em U_T) por 5 segundos.	Recomenda-se que a qualidade do fornecimento de energia seja aquela de um ambiente hospitalar ou comercial típico. Se o usuário do TECARE exige operação continuada durante interrupção de energia, é recomendado que o TECARE seja alimentado por uma fonte contínua ou uma bateria.
Campo magnético na frequência de alimentação (50/60Hz) IEC 61000-4-8	3A/m	3A/m	Campos magnéticos na frequência da alimentação deveriam estar em níveis característicos de um local típico em um ambiente hospitalar ou comercial típico.
NOTA U_T é a tensão de rede c.a. anterior à aplicação do nível de ensaio.			

Guia e Declaração do Fabricante - Imunidade Eletromagnética

O **TECARE** é destinado para utilização em ambiente eletromagnético especificado abaixo. Recomenda-se que o cliente ou usuário do **TECARE** garanta que ele seja utilizado em tal ambiente.

Ensaio de Imunidade	Nível de Ensaio da ABNT NBR IEC 60601	Nível de Conformidade	Ambiente Eletromagnético Diretrizes.
RF Conduzida IEC 61000-4-6	3 Vrms 150 kHz até 80 MHz	3 Vrms	<p>Recomenda-se que equipamento de comunicação por RF portátil ou móvel não sejam usados próximos a qualquer parte do TECARE incluindo cabos, com distância de separação menor que a recomendada, calculada a partir da equação aplicável à frequência do transmissor.</p> <p>Distância de separação recomendada:</p> $d=1,2 (P)^{1/2}$ $d=1,2 (P)^{1/2} \text{ 80 MHz até 800 MHz}$ $d=2,3 (P)^{1/2} \text{ 800 MHz até 2,5 GHz}$ <p>onde P é a potência máxima nominal de saída do transmissor em Watts (W), de acordo com o fabricante do transmissor, e d é a distância de separação recomendada em metros (m).</p> <p>É recomendada que a intensidade de campo proveniente de transmissores de RF, determinada através de uma inspeção eletromagnética do campo^a, seja menor que o nível de conformidade em cada faixa de frequência^b.</p> <p>Pode ocorrer interferência ao redor do equipamento marcado com o seguinte símbolo:</p> 
RF Radiada IEC 61000-4-3	3 V/m 80 MHz até 2,5 GHz	3 V/m	

NOTA 1 Em 80 MHz e 800 MHz, aplica se a faixa de frequência mais alta.

NOTA 2 Estas diretrizes podem não ser aplicáveis em todas as situações. A propagação eletromagnética é afetada pela absorção e reflexão de estruturas, objetos e pessoas.

^a As intensidades de campo estabelecidas pelos transmissores fixos, tais como estações rádio base, telefone (celular/sem fio) rádios móveis terrestres, rádio amador, transmissão rádio AM e FM e transmissão de TV não podem ser previstos teoricamente com precisão. Para avaliar o ambiente eletromagnético devido a transmissores de RF fixos, recomenda-se considerar uma inspeção eletromagnética do local. Se a medida da intensidade de campo no local em que o **TECARE** é usado excede o nível de conformidade de RF aplicável acima, o **TECARE** deveria ser observado para verificar se a operação está Normal. Se um desempenho anormal for observado, procedimentos adicionais podem ser necessários, tais como a reorientação ou recolocação do **TECARE**

^b Acima da faixa de frequência de 150 kHz até 80 MHz, a intensidade do campo deveria ser menor que 3 V/m.

10.4 DISTÂNCIAS DE SEPARAÇÃO RECOMENDADAS ENTRE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO DE RF, PORTÁTIL E MÓVEL E O TECARE

Distâncias de separação recomendadas entre equipamentos de comunicação de RF, portátil e móvel, e o TECARE.

O **TECARE** é destinado para utilização em ambiente eletromagnético no qual perturbações de RF radiadas são controladas. O cliente ou usuário do **TECARE** deve ajudar a prevenir interferência eletromagnética mantendo uma distância mínima entre os equipamentos de comunicação de RF portátil e móvel (transmissores) e o **TECARE** como recomendado abaixo, de acordo com a potência máxima de saída dos equipamentos de comunicação.

Potência máxima nominal de saída do transmissor W	Distância de separação de acordo com a frequência do transmissor (m)		
	150 kHz até 80 MHz $d=1,2 (P)^{1/2}$	80M Hz até 800 MHz $d=1,2 (P)^{1/2}$	800 MHz até 2,5G Hz $d=2,3 (P)^{1/2}$
0,01	0,12	0,12	0,23
0,1	0,38	0,38	0,73
1	1,2	1,2	2,3
10	3,8	3,8	7,3
100	12	12	23

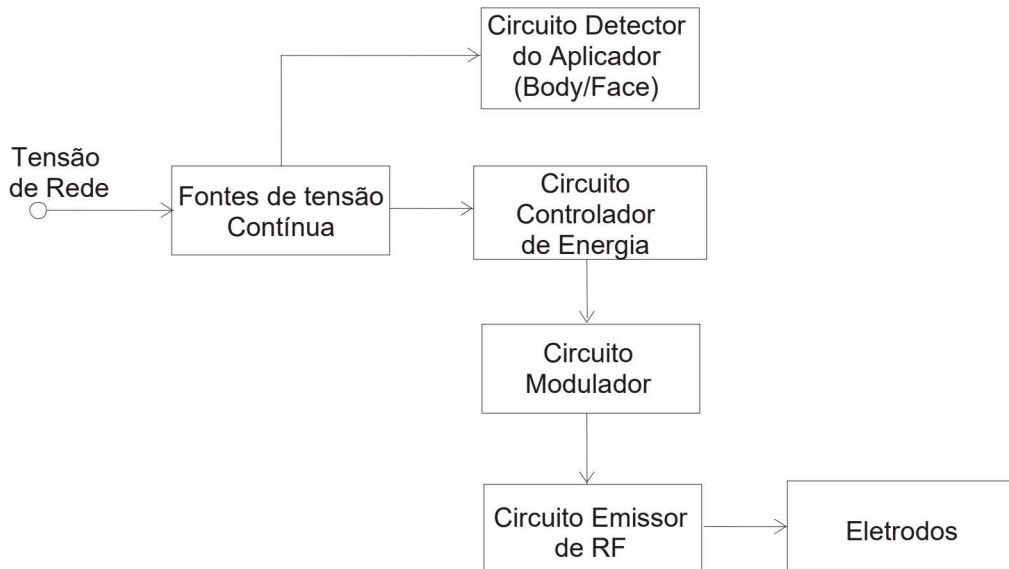
Para transmissores com uma potência máxima nominal de saída não listada acima, a distância de separação recomendada d em metros (m) pode ser determinada utilizando-se a equação aplicável a frequência do transmissor, onde P é a potência máxima nominal de saída do transmissor em watts (W), de acordo com o fabricante do transmissor.

NOTA 1 Em 80 MHz e 800 MHz aplica-se a distância de separação para a faixa de frequência mais alta.

NOTA 2 Estas diretrizes podem não se aplicar a todas as situações. A propagação eletromagnética é afetada pela absorção e reflexão de estruturas, objetos e pessoas.

10.5 FUNCIONAMENTO DO EQUIPAMENTO TECARE

O funcionamento do equipamento **TECARE** pode ser entendido através do seguinte diagrama em blocos.



10.6 CLASSIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO TECARE QUANTO A NORMA NBR IEC 60601-1

1) De acordo com o tipo de proteção contra choque elétrico:

Equipamento classe II com aterramento funcional;

2) De acordo com o grau de proteção contra choque elétrico:

Parte aplicada tipo BF;

3) De acordo com o grau de proteção contra penetração nociva de água:

Equipamento comum IP00 - (não protegido);








4) De acordo com o grau de segurança em presença de uma mistura anestésica inflamável com ar, oxigênio ou óxido nitroso:

Equipamento não adequado ao uso na presença de uma mistura anestésica inflamável com ar, oxigênio ou óxido nitroso;

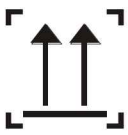

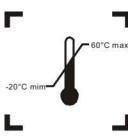

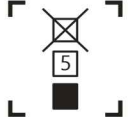
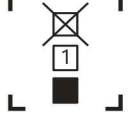


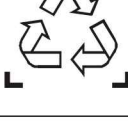

5) De acordo com o modo de operação:

Equipamento para operação contínua.

10.7 DESCRIÇÃO DAS SIMBOLOGIAS UTILIZADAS NO EQUIPAMENTO

Símbolo	Descrição
	Símbolo geral de advertência: significa que há algum perigo
	PARTE APLICADA TIPO BF
	EQUIPAMENTO DE CLASSE II
0	Desligado! Equipamento Desligado com Interrupção nas Duas Fases
I	Ligado (com alimentação elétrica)
	Corrente Alternada
	Consultar Documentos Acompanhantes
	Data de fabricação
	Radiação não ionizante

10.8 DESCRIÇÃO DAS SIMBOLOGIAS UTILIZADAS NA EMBALAGEM

Símbolo	Descrição
	Este lado para cima
	Frágil
	Limite de Temperatura
	Proteja contra a chuva
	Empilhamento Máximo 5 caixas (Parte Superior)
	Empilhamento Máximo 1 caixa (Parte Inferior - Carrinho)
	Mantenha Afastado da Luz Solar
	Não descartar em Lixo Doméstico
	Embalagem Reciclável
	Código do Lote

10.9 ESQUEMAS DE CIRCUITOS, LISTA DE PEÇAS, COMPONENTES E INSTRUÇÕES DE CALIBRAÇÃO

A HTM Ind. de Equip. Eletro-Eletrônicos Ltda disponibiliza, mediante acordo com usuário, esquemas de circuitos, lista de peças, componentes e instruções de calibração e demais informações necessárias ao pessoal técnico qualificado do usuário para reparar partes do Equipamento que são designadas pela HTM como reparáveis.

10.10 DECLARAÇÃO DE BIOCMPATIBILIDADE

Declaramos sob nossa inteira responsabilidade, que todos os materiais utilizados em PARTES APLICADAS (conforme definição da norma NBR IEC 60601-1) no Equipamento **TECARE**, têm sido amplamente utilizados na área médica ao longo do tempo garantindo assim sua biocompatibilidade.

11 CERTIFICADO DE GARANTIA

11.1 NÚMERO DE SÉRIE / DATA DE INÍCIO DA GARANTIA

O seu equipamento HTM Eletrônica é garantido contra defeitos de fabricação, respeitando-se as considerações estabelecidas neste manual, pelo prazo de 18 meses corridos, sendo estes meses divididos em:

3 primeiros meses: garantia legal.

15 meses restantes: garantia adicional concedida pela HTM Eletrônica.

A garantia terá seu início a partir da data de liberação do equipamento pelo departamento de expedição da HTM Eletrônica.

Todos os serviços de garantia do equipamento devem ser prestados pela HTM Eletrônica ou por uma Assistência Técnica por ela autorizada sem custo algum para o cliente.

A garantia deixa de ter validade se:

- O equipamento for utilizado fora das especificações técnicas citadas neste manual.
- O número de série do equipamento for retirado ou alterado.
- O equipamento sofrer quedas, for molhado, riscado, ou sofrer maus tratos.
- O lacre do equipamento estiver violado ou se a Assistência Técnica HTM Eletrônica constatar que o equipamento sofreu alterações ou consertos por técnicos não credenciados pela HTM Eletrônica.

Transporte do equipamento durante o período de garantia legal:

- Durante o período de garantia legal, a HTM Eletrônica é responsável pelo transporte. Contudo, para obtenção desse benefício, é necessário o contato prévio com a HTM Eletrônica para orientação sobre a melhor forma de envio e para autorização dos custos desse transporte.
- Se o equipamento, na avaliação da Assistência Técnica HTM, não apresentar defeitos de fabricação, a manutenção e as despesas com transporte serão cobradas.

A garantia legal (3 meses) cobre:

- Transporte do equipamento para conserto (Com autorização prévia da HTM).
- Defeitos de fabricação do aparelho e dos acessórios que o acompanham.

A garantia adicional (15 meses) cobre:

- Defeitos de fabricação do aparelho.

A garantia adicional não cobre:

- Todos os termos não cobertos pela garantia legal.
- Transporte do equipamento para conserto.

Alguns exemplos de danos que a garantia não cobre:

- Danos no equipamento devido a acidentes de transporte e manuseio. Entre esses danos pode-se citar: riscos, amassados, placa de circuito impresso quebrada, gabinete trincado, etc.
- Danos causados por catástrofes da natureza (ex: descargas atmosféricas).
- Deslocamento de um técnico da HTM Eletrônica para outros municípios na intenção de realizar a manutenção do equipamento.
- Eletrodos, cabos de aplicação ou qualquer outro acessório sujeito a desgastes naturais durante o uso ou manuseio.

NOTA!

- A HTM Eletrônica não autoriza nenhuma pessoa ou entidade a assumir qualquer outra responsabilidade relativa a seus produtos além das especificadas neste termo.
- Para sua tranquilidade, guarde este Certificado de Garantia e Manual.
- A HTM Eletrônica reserva o direito de alterar as características de seus manuais e produtos sem prévio aviso.